

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	29
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	82
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.017.914.746
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.017.914.746</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	10.405.491	9.463.648
1.01	Ativo Circulante	460.639	275.382
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.711	6.581
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.064	63.751
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	66.064	63.751
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	65.356	17.052
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	708	46.699
1.01.07	Despesas Antecipadas	34	46
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	381.830	205.004
1.01.08.03	Outros	381.830	205.004
1.01.08.03.01	Dividendo e Juros Sobre o Capital Proprio	381.164	204.807
1.01.08.03.05	Outros créditos	666	197
1.02	Ativo Não Circulante	9.944.852	9.188.266
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	152.591	629.352
1.02.01.07	Tributos Diferidos	146.642	145.778
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	146.642	145.778
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	3	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	85	127.147
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	85	127.147
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	5.861	356.427
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	775	665
1.02.01.10.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	350.000
1.02.01.10.12	Outros Creditos	5.086	5.762
1.02.02	Investimentos	9.790.873	8.557.673
1.02.02.01	Participações Societárias	9.790.873	8.557.673
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.831.361	7.556.123
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	959.512	1.001.550
1.02.03	Imobilizado	1.277	1.170
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	920	985
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	357	185
1.02.04	Intangível	111	71
1.02.04.01	Intangíveis	111	71
1.02.04.01.03	Outros ativos intangíveis	111	71

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	10.405.491	9.463.648
2.01	Passivo Circulante	23.097	303.812
2.01.02	Fornecedores	246	1.644
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	246	1.644
2.01.03	Obrigações Fiscais	392	717
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	378	717
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	378	717
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	14	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	0	1.938
2.01.04.02	Debêntures	0	1.938
2.01.05	Outras Obrigações	22.459	299.513
2.01.05.02	Outros	22.459	299.513
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.818	281.919
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	19.641	17.594
2.02	Passivo Não Circulante	9.337	198.308
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	184.388
2.02.01.02	Debêntures	0	184.388
2.02.02	Outras Obrigações	9.028	13.320
2.02.02.02	Outros	9.028	13.320
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	9.028	13.320
2.02.04	Provisões	309	600
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	309	600
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	57
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	309	543
2.03	Patrimônio Líquido	10.373.057	8.961.528
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	468.018	468.014
2.03.04	Reservas de Lucros	2.090.136	2.916.736
2.03.04.01	Reserva Legal	798.090	798.090
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.292.046	2.118.646
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.216.629	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-143.010	-164.506

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1	1	1	1
3.03	Resultado Bruto	1	1	1	1
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	546.540	1.441.917	345.775	753.744
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.226	-25.877	-7.672	-31.743
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	554.766	1.467.794	353.447	785.487
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	546.541	1.441.918	345.776	753.745
3.06	Resultado Financeiro	8.402	10.450	-15.656	-48.825
3.06.01	Receitas Financeiras	8.501	15.946	6.995	15.979
3.06.02	Despesas Financeiras	-99	-5.496	-22.651	-64.804
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	554.943	1.452.368	330.120	704.920
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.215	857	1.693	16.253
3.08.01	Corrente	0	-5	0	0
3.08.02	Diferido	-1.215	862	1.693	16.253
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	553.728	1.453.225	331.813	721.173
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	553.728	1.453.225	331.813	721.173
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	553.728	1.453.225	331.813	721.173
4.02	Outros Resultados Abrangentes	23.570	6.761	0	0
4.02.01	Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	23.570	6.761	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	577.298	1.459.986	331.813	721.173

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	406.802	741.801
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.454	-21.149
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	1.452.367	704.919
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	147	163
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-140	-41
6.01.01.05	Encargos de dívida e atualização monetária e cambiais	2.966	59.297
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-1.467.794	-785.487
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	423.675	833.804
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	428.935	847.766
6.01.02.03	Tributos a compensar	-1.991	-5.220
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-100	80
6.01.02.10	Outros ativos operacionais	638	18.633
6.01.02.11	Fornecedores	-1.398	-3.116
6.01.02.12	Outros tributos e contribuições sociais	-331	-95
6.01.02.16	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-165	-408
6.01.02.19	Outros passivos operacionais	-1.913	-23.836
6.01.03	Outros	-4.419	-70.854
6.01.03.01	Encargos de dívidas e debêntures pagos	-4.235	-70.850
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-184	-4
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	64.429	-23.215
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-423	-141
6.02.02	Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-250	0
6.02.04	Adições de intangível	-42	-10
6.02.06	Adiantamento para futuro aumento de capital	-62.395	-51.045
6.02.07	Operações de mútuo com controladas e coligadas	127.539	27.981
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-465.101	-654.945
6.03.05	Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-186.000	-434.000
6.03.08	Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-279.101	-220.945
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.130	63.641
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.581	64.974
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.711	128.615

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.370.618	40.907	1.411.525
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.453.225	0	1.453.225
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-82.607	40.907	-41.700
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	-82.607	40.907	-41.700
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4	-826.600	846.011	-19.411	4
5.06.06	Equiv. Patrim. s/Patrim.Liq. Controladas e Coligadas	0	0	0	19.411	-19.411	0
5.06.07	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	-826.600	826.600	0	0
5.06.08	Outras movimentações	0	4	0	0	0	4
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.018	2.090.136	2.216.629	-143.010	10.373.057



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.820	2.160	0	-5.660
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.820	0	0	-7.820
5.04.12	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.160	0	2.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	721.173	0	721.173
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	721.173	0	721.173
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	58.049	-38.755	-19.294	0
5.06.05	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	19.294	-19.294	0
5.06.06	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	58.049	-58.049	0	0
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.014	2.045.584	684.578	-253.926	8.685.534

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	466	152
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1	1
7.01.02	Outras Receitas	0	151
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	465	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.921	-7.315
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.921	-5.827
7.02.04	Outros	0	-1.488
7.03	Valor Adicionado Bruto	-7.455	-7.163
7.04	Retenções	-147	-163
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-147	-163
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.602	-7.326
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.484.519	803.932
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.467.793	785.487
7.06.02	Receitas Financeiras	16.726	18.445
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.476.917	796.606
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.476.917	796.606
7.08.01	Pessoal	15.491	20.442
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.920	13.329
7.08.01.02	Benefícios	6.527	5.975
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.044	1.138
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.705	-9.895
7.08.02.01	Federais	2.672	-9.918
7.08.02.02	Estaduais	33	23
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.496	64.886
7.08.03.01	Juros	5.492	64.662
7.08.03.02	Aluguéis	4	224
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.453.225	721.173
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.453.225	721.173

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	44.711.274	41.282.912
1.01	Ativo Circulante	12.191.717	9.581.211
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.578.838	3.249.642
1.01.03	Contas a Receber	5.186.078	4.301.284
1.01.03.01	Clientes	5.186.078	4.301.284
1.01.06	Tributos a Recuperar	480.448	395.046
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	480.448	395.046
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social a compensar	187.878	88.802
1.01.06.01.02	Outros tributos a compensar	292.570	306.244
1.01.07	Despesas Antecipadas	278.849	343.134
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.667.504	1.292.105
1.01.08.03	Outros	2.667.504	1.292.105
1.01.08.03.01	Dividendo e Juros Sobre o Capital Proprio	100.157	56.145
1.01.08.03.02	Derivativos	446.815	444.029
1.01.08.03.03	Ativo financeiro da concessao	23.056	23.736
1.01.08.03.04	Ativo financeiro setorial	1.515.712	210.834
1.01.08.03.05	Outros créditos	581.764	557.361
1.02	Ativo Não Circulante	32.519.557	31.701.701
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	11.514.543	10.323.201
1.02.01.04	Contas a Receber	227.387	236.539
1.02.01.04.01	Clientes	227.387	236.539
1.02.01.07	Tributos Diferidos	767.696	943.199
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	767.696	943.199
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	20.483	20.042
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.498.977	9.123.421
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	863.438	839.990
1.02.01.10.05	Derivativos	484.402	203.901
1.02.01.10.06	Ativo financeiro da concessao	7.339.936	6.545.668
1.02.01.10.08	Ativo financeiro setorial	764.847	355.003
1.02.01.10.09	Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	67.206	61.464
1.02.01.10.10	Outros tributos a compensar	173.224	171.980
1.02.01.10.11	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.10.12	Outros Creditos	689.270	828.761
1.02.02	Investimentos	959.216	1.001.550
1.02.02.01	Participações Societárias	959.216	1.001.550
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	959.216	1.001.550
1.02.03	Imobilizado	9.536.347	9.787.125
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.120.710	9.535.933
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	415.637	251.192
1.02.04	Intangível	10.509.451	10.589.825
1.02.04.01	Intangíveis	10.509.451	10.589.825
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	10.431.418	10.522.933
1.02.04.01.02	Ágio	6.115	6.115
1.02.04.01.03	Outros ativos intangíveis	71.918	60.777

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	44.711.274	41.282.912
2.01	Passivo Circulante	11.047.179	11.378.687
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	167.982	116.080
2.01.01.01	Obrigações Sociais	38.952	37.741
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	129.030	78.339
2.01.02	Fornecedores	3.841.430	3.296.870
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.841.430	3.296.870
2.01.03	Obrigações Fiscais	829.795	710.303
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	381.476	300.768
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	142.468	81.457
2.01.03.01.02	Outros impostos a pagar	239.008	219.311
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	442.502	403.492
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.817	6.043
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.398.305	5.292.680
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.751.778	3.589.607
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	992.841	1.258.330
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.758.937	2.331.277
2.01.04.02	Debêntures	1.646.527	1.703.073
2.01.05	Outras Obrigações	1.809.667	1.962.754
2.01.05.02	Outros	1.809.667	1.962.754
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	38.440	297.744
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	514.915	581.600
2.01.05.02.05	Derivativos	32.648	10.230
2.01.05.02.06	Uso do bem publico	11.431	10.965
2.01.05.02.07	Passivo financeiro setorial	0	40.111
2.01.05.02.08	Entidade de previdência privada	76.619	60.801
2.01.05.02.09	Outras Contas a Pagar	1.135.614	961.303
2.02	Passivo Não Circulante	21.078.038	18.717.881
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.142.875	14.875.904
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.556.530	7.402.450
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.986.670	4.884.253
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.569.860	2.518.197
2.02.01.02	Debêntures	8.586.345	7.473.454
2.02.02	Outras Obrigações	1.648.816	1.631.253
2.02.02.02	Outros	1.648.816	1.631.253
2.02.02.02.03	Fornecedores	139.096	128.438
2.02.02.02.04	Outros Tributos e contribuições sociais	12.268	18.839
2.02.02.02.06	Derivativos	7.350	84.576
2.02.02.02.07	Uso do Bem publico	88.771	83.766
2.02.02.02.08	Passivo financeiro setorial	73.434	8.385
2.02.02.02.09	Entidade de previdência privada	862.772	880.360
2.02.02.02.10	Outras Contas a Pagar	465.125	426.889
2.02.03	Tributos Diferidos	1.288.800	1.249.591
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.288.800	1.249.591
2.02.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.278.343	1.239.048
2.02.03.01.02	Outros tributos diferidos	10.457	10.543

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2.02.04	Provisões	997.547	961.133
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	997.547	961.133
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	401.296	347.291
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	204.557	224.258
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	283.340	291.388
2.02.04.01.05	Provisões para outros riscos	108.354	98.196
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	12.586.057	11.186.344
2.03.01	Capital Social Realizado	5.741.284	5.741.284
2.03.02	Reservas de Capital	468.018	468.014
2.03.04	Reservas de Lucros	2.090.136	2.916.736
2.03.04.01	Reserva Legal	798.090	798.090
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.292.046	2.118.646
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.216.629	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-143.010	-164.506
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.213.000	2.224.816

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.130.285	21.450.306	7.783.946	19.285.274
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.526.892	-17.162.938	-6.544.266	-15.741.409
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-5.401.462	-13.953.221	-5.246.084	-12.205.255
3.02.02	Custo de Operação	-661.775	-2.004.059	-698.427	-2.055.025
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-463.655	-1.205.658	-599.755	-1.481.129
3.03	Resultado Bruto	1.603.393	4.287.368	1.239.680	3.543.865
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-443.455	-1.195.896	-349.875	-1.188.988
3.04.01	Despesas com Vendas	-156.935	-433.986	-134.823	-426.479
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-266.771	-706.936	-199.380	-716.170
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-106.629	-295.956	-105.703	-299.048
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	86.880	240.982	90.031	252.709
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.159.938	3.091.472	889.805	2.354.877
3.06	Resultado Financeiro	-278.972	-832.165	-343.400	-1.197.706
3.06.01	Receitas Financeiras	212.587	578.817	205.553	708.896
3.06.02	Despesas Financeiras	-491.559	-1.410.982	-548.953	-1.906.602
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	880.966	2.259.307	546.405	1.157.171
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-254.743	-763.503	-156.208	-411.681
3.08.01	Corrente	-197.798	-532.630	-184.262	-419.848
3.08.02	Diferido	-56.945	-230.873	28.054	8.167
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	626.223	1.495.804	390.197	745.490
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	626.223	1.495.804	390.197	745.490
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	553.728	1.453.225	331.813	721.173
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	72.495	42.579	58.384	24.317
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,54000	1,43000	0,33000	0,71000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,54000	1,43000	0,32000	0,71000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2017 à 30/09/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	626.223	1.495.804	390.197	745.490
4.02	Outros Resultados Abrangentes	23.570	6.761	0	0
4.02.01	Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	-1.847	-5.516	0	0
4.02.02	Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	25.417	12.277	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	649.793	1.502.565	390.197	745.490
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	577.298	1.459.986	331.813	721.173
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	72.495	42.579	58.384	24.317

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	986.829	2.100.706
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.425.826	4.039.604
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos	2.259.307	1.157.171
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	1.191.653	1.142.302
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	122.158	115.102
6.01.01.04	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	113.737	118.885
6.01.01.05	Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	840.736	1.570.060
6.01.01.06	Despesa (receita) com entidade de previdência privada	67.432	85.426
6.01.01.07	Equivalência patrimonial	-240.982	-252.709
6.01.01.08	Perda (ganho) na baixa de não circulante	81.882	99.689
6.01.01.09	PIS e COFINS diferidos	-86	1.075
6.01.01.10	Outros	-10.011	2.603
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.871.384	-210.432
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-1.063.357	-1.036.050
6.01.02.02	Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	239.302	579.508
6.01.02.03	Tributos a compensar	-36.219	16.698
6.01.02.05	Depósitos judiciais	4.646	-247.544
6.01.02.06	Ativo financeiro setorial	-1.636.500	-260.784
6.01.02.07	Contas a receber - aporte CDE	49.976	-17.069
6.01.02.08	Ativo Financeiro da concessão (transmissoras)	-8.412	-54.625
6.01.02.10	Outros ativos operacionais	-16.312	-14.356
6.01.02.11	Fornecedores	555.218	1.420.137
6.01.02.12	Outros tributos e contribuições sociais	37.118	-50.764
6.01.02.13	Outras obrigações com entidade de previdência privada	-74.717	-43.039
6.01.02.14	Taxas regulamentares	-66.685	86.204
6.01.02.16	Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-144.029	-160.845
6.01.02.17	Passivo financeiro setorial	-8.572	-627.509
6.01.02.18	Contas a pagar - CDE	36.539	5.847
6.01.02.19	Outros passivos operacionais	260.620	193.759
6.01.03	Outros	-1.567.613	-1.728.466
6.01.03.01	Encargos de dívidas e debêntures pagos	-1.065.046	-1.361.477
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-502.567	-366.989
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.259.842	-1.817.553
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-204.502	-610.054
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	110.001	-71.162
6.02.04	Adição de intangível	-1.165.341	-1.266.817
6.02.05	Venda de ativo não circulante	0	94
6.02.07	Operações de mútuo com controladas e coligadas	0	38.787
6.02.09	Redução de capital em subsidiárias	0	91.599
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	602.209	-2.615.995
6.03.01	Aumento de capital por acionistas não controladores	30	13
6.03.04	Captação de empréstimos e debêntures	8.282.558	1.545.717
6.03.05	Amortização de principal de empréstimos e debêntures	-7.896.168	-3.766.482
6.03.06	Liquidação de operações com derivativos	529.121	-143.033



**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
6.03.08	Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	-313.332	-249.703
6.03.10	Pagamento de aquisição de negócios	0	-2.507
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	329.196	-2.332.842
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.249.642	6.164.997
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.578.838	3.832.155

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/09/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528	2.224.816	11.186.344
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	2.916.736	0	-164.506	8.961.528	2.224.816	11.186.344
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-54.304	-54.304
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	30	30
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-54.334	-54.334
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.370.618	40.907	1.411.525	42.578	1.454.103
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.453.225	0	1.453.225	42.578	1.495.803
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-82.607	40.907	-41.700	0	-41.700
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-82.607	46.423	-36.184	0	-36.184
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes: ganhos/perdas atuariais	0	0	0	0	-5.516	-5.516	0	-5.516
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	4	-826.600	846.011	-19.411	4	-90	-86
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	29.410	-29.410	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.999	9.999	0	0	0
5.06.07	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	-826.600	826.600	0	0	0	0
5.06.08	Outras movimentações	0	4	0	0	0	4	-90	-86
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.018	2.090.136	2.216.629	-143.010	10.373.057	2.213.000	12.586.057

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021	2.402.648	10.372.669
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.741.284	468.014	1.995.355	0	-234.632	7.970.021	2.402.648	10.372.669
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-7.820	2.160	0	-5.660	-17.475	-23.135
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	13	13
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.820	0	0	-7.820	-10.262	-18.082
5.04.12	Dividendo intermediário	0	0	0	0	0	0	-7.226	-7.226
5.04.13	Dividendo prescrito	0	0	0	2.160	0	2.160	0	2.160
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	721.173	0	721.173	24.317	745.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	721.173	0	721.173	24.317	745.490
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	58.049	-38.755	-19.294	0	-64	-64
5.06.04	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	29.234	-29.234	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.940	9.940	0	0	0
5.06.07	Movimentação da reserva estatutária no período	0	0	58.049	-58.049	0	0	0	0
5.06.09	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-64	-64
5.07	Saldos Finais	5.741.284	468.014	2.045.584	684.578	-253.926	8.685.534	2.409.426	11.094.960

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/09/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/09/2017</b>
7.01	Receitas	32.434.235	29.513.197
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	31.109.264	27.479.387
7.01.02	Outras Receitas	1.203.453	1.480.698
7.01.02.01	Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	1.203.453	1.480.698
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	235.255	671.997
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-113.737	-118.885
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.937.355	-16.793.150
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.451.525	-13.566.945
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.017.022	-2.700.772
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-5.837	0
7.02.04	Outros	-462.971	-525.433
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.496.880	12.720.047
7.04	Retenções	-1.198.174	-1.145.999
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-984.051	-930.473
7.04.02	Outras	-214.123	-215.526
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-214.123	-215.526
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.298.706	11.574.048
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	855.069	1.010.563
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	240.982	252.709
7.06.02	Receitas Financeiras	614.087	757.854
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	14.153.775	12.584.611
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	14.153.775	12.584.611
7.08.01	Pessoal	1.016.385	1.016.534
7.08.01.01	Remuneração Direta	589.012	603.673
7.08.01.02	Benefícios	377.913	361.428
7.08.01.03	F.G.T.S.	49.460	51.433
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	10.168.751	8.817.547
7.08.02.01	Federais	5.629.815	4.770.588
7.08.02.02	Estaduais	4.519.800	4.030.145
7.08.02.03	Municipais	19.136	16.814
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.472.835	2.005.040
7.08.03.01	Juros	1.418.585	1.951.630
7.08.03.02	Aluguéis	54.250	53.410
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.495.804	745.490
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.495.804	745.490

## Comentário do Desempenho

---

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

---

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

#### **Análise de resultados**

##### **CPFL Energia (Controladora)**

Neste trimestre, o aumento no lucro líquido foi de R\$ 221.915 quando comparado ao mesmo período do exercício anterior (R\$ 553.728 em 2018 e R\$ 331.813 em 2017), principalmente pelo aumento nos resultados das participações societárias.

## Comentário do Desempenho

## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2018	2017	Variação	2018	2017	Variação
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>12.174.303</b>	<b>11.073.189</b>	<b>9,9%</b>	<b>32.312.716</b>	<b>28.960.086</b>	<b>11,6%</b>
Fornecimento de energia elétrica (*)	7.471.689	6.110.261	22,3%	21.128.905	18.807.612	12,3%
Suprimento de energia elétrica (*)	1.827.963	2.117.043	-13,7%	4.143.917	4.521.967	-8,4%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	462.838	602.337	-23,2%	1.203.453	1.480.699	-18,7%
Outras receitas operacionais (*)	1.323.306	998.578	32,5%	3.893.688	3.100.524	25,6%
Ativo e passivo financeiro setorial	1.088.508	1.244.970	-12,6%	1.942.754	1.049.284	85,2%
Deduções da receita operacional	(4.044.018)	(3.289.243)	22,9%	(10.862.411)	(9.674.812)	12,3%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>8.130.285</b>	<b>7.783.946</b>	<b>4,4%</b>	<b>21.450.306</b>	<b>19.285.274</b>	<b>11,2%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(5.401.462)</b>	<b>(5.246.084)</b>	<b>3,0%</b>	<b>(13.953.219)</b>	<b>(12.205.255)</b>	<b>14,3%</b>
Energia comprada para revenda	(5.002.833)	(4.772.758)	4,8%	(12.166.742)	(11.311.684)	7,6%
Encargo de uso do sist transm distrib	(398.629)	(473.326)	-15,8%	(1.786.478)	(893.571)	99,9%
<b>Custos e despesas operacionais</b>	<b>(1.655.765)</b>	<b>(1.738.089)</b>	<b>-4,7%</b>	<b>(4.646.596)</b>	<b>(4.977.850)</b>	<b>-6,7%</b>
Pessoal	(344.089)	(329.180)	4,5%	(1.034.222)	(998.342)	3,6%
Entidade de previdência privada	(22.477)	(28.483)	-21,1%	(67.432)	(85.426)	-21,1%
Material	(62.057)	(69.452)	-10,6%	(188.036)	(182.008)	3,3%
Serviço de terceiros	(161.910)	(173.821)	-6,9%	(498.563)	(548.210)	-9,1%
Depreciação/amortização	(316.362)	(313.329)	1,0%	(977.531)	(926.776)	5,5%
Amortização de intangível de concessão	(71.327)	(71.294)	0,0%	(214.122)	(215.526)	-0,7%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(462.799)	(598.698)	-22,7%	(1.203.405)	(1.478.990)	-18,6%
Outros	(214.742)	(153.832)	39,6%	(463.285)	(542.572)	-14,6%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>1.073.058</b>	<b>799.773</b>	<b>34,2%</b>	<b>2.850.491</b>	<b>2.102.168</b>	<b>35,6%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(278.973)</b>	<b>(343.400)</b>	<b>-18,8%</b>	<b>(832.166)</b>	<b>(1.197.706)</b>	<b>-30,5%</b>
Receitas financeiras	212.587	205.553	3,4%	578.817	708.896	-18,3%
Despesas financeiras	(491.560)	(548.953)	-10,5%	(1.410.983)	(1.906.602)	-26,0%
Equivalência patrimonial	86.880	90.031	-3,5%	240.982	252.709	-4,6%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>880.966</b>	<b>546.404</b>	<b>61,2%</b>	<b>2.259.307</b>	<b>1.157.171</b>	<b>95,2%</b>
Contribuição social	(70.757)	(44.521)	58,9%	(207.469)	(113.385)	83,0%
Imposto de renda	(183.986)	(111.686)	64,7%	(556.033)	(298.296)	86,4%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>626.223</b>	<b>390.197</b>	<b>60,5%</b>	<b>1.495.804</b>	<b>745.490</b>	<b>100,6%</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	553.728	331.813	66,9%	1.453.225	721.173	101,5%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	72.495	58.385	24,2%	42.579	24.319	75,1%
<b>EBITDA</b>	<b>1.547.772</b>	<b>1.274.571</b>	<b>21,4%</b>	<b>4.283.561</b>	<b>3.497.613</b>	<b>22,5%</b>

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA					
<b>Lucro Líquido</b>	<b>626.223</b>	<b>390.197</b>		<b>1.495.804</b>	<b>745.490</b>
Depreciação e amortização	387.689	384.623		1.191.654	1.142.302
Amortização da mais valia de ativos	145	145		435	435
Resultado Financeiro	278.973	343.400		832.166	1.197.706
Contribuição social	70.757	44.521		207.469	113.385
Imposto de renda	183.986	111.686		556.033	298.296
<b>EBITDA</b>	<b>1.547.772</b>	<b>1.274.571</b>		<b>4.283.561</b>	<b>3.497.613</b>

(\*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

## Comentário do Desempenho

### Receita operacional bruta

A receita operacional bruta no 3º trimestre de 2018 foi de R\$ 12.174.303, representando um aumento de 9,9% (R\$ 1.101.114) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 22,3% (R\$ 1.361.428) no fornecimento de energia elétrica, justificado por aumento de 24,0% nas tarifas médias praticadas (R\$ 1.447.927) decorrente principalmente dos efeitos positivos dos reajustes tarifários anuais e periódicos (RTA/RTP);
- Redução de 13,7% (R\$ 289.081) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
  - Redução de 47,2% (R\$ 491.460) na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica "CCEE", principalmente por redução na quantidade vendida de 39,6% (R\$ 412.898) e redução das tarifas médias de 12,5% (R\$ 78.562);
  - Aumento de 18,8% (R\$ 202.380) em outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido ao aumento de 37,7% no preço médio (R\$ 349.625), compensado parcialmente por redução na quantidade vendida de 13,7% (R\$ 147.245);
- Redução de 12,6% (R\$ 156.462) na receita de ativo financeiro setorial em função de realização de ativos no 3º trimestre de 2018 (R\$ 71.321) e realização de passivos no mesmo trimestre de 2017 (R\$ 339.554), parcialmente compensado por uma maior constituição de ativo (R\$ 254.072).
- Aumento de 32,5% (R\$ 324.727) em outras receitas operacionais, devido a: aumento em (i) TUSD de consumidores livres (R\$ 162.793), (ii) atualização do ativo financeiro da concessão (R\$ 88.690) e (iii) aporte CDE (R\$ 73.108).

### ➤ Quantidade de energia vendida

No 3º trimestre de 2018, a quantidade de energia faturada para consumidores cativos no período, incluindo outras permissionárias, foi maior em 0,3% quando comparada com o mesmo trimestre do ano anterior.

O consumo da classe residencial representa 42,8% do total do mercado total fornecido pela distribuidora. Com a massa de renda favorável, que no acumulado do ano (até Julho/18) registra aumento de 3,2%, o consumo registrou crescimento de 2,0% no 3º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior.

A classe comercial, que representa 17,9% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 2,9% no 3º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

A classe industrial, que representa 14,4% do mercado total fornecido pela distribuidora, apresentou queda de 4,5% no 3º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o efeito de movimentação de clientes para o mercado livre.

As demais classes de consumo (rural, poder público, iluminação pública, serviço público e permissionárias) participam com 24,9% do mercado total fornecido pelas distribuidoras. Estas classes apresentaram crescimento de 3,1% no 3º trimestre de 2018 em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado reflete o aumento do consumo das classes rural e serviço público.

Em relação à quantidade de energia vendida e transportada na área de concessão, que impacta tanto o fornecimento faturado (mercado cativo) como a cobrança da TUSD (mercado livre), houve crescimento de 2,0% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A variação por classe apresenta crescimento na classe residencial de 2,0%, no comercial 0,2% e na industrial de 2,4%. As demais classes de consumo apresentaram um crescimento de 2,8%.

## Comentário do Desempenho

### ➤ Tarifas

No 3º trimestre de 2018, as tarifas de fornecimento de energia praticadas aumentaram em média 24,0%. Isto se deu, principalmente, pelos efeitos dos reajustes tarifários anuais e revisão tarifária periódica, como segue:

Distribuidora	Mês	2018		2017	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	12.68%	16.90%	-0.80%	-10.50%
CPFL Piratininga	Outubro (b)	20.01%	19.25%	7.69%	17.28%
RGE	Junho	21.27%	20.58%	3.57%	5.00%
RGE Sul	Abril	18.45%	22.47%	-0.20%	-6.43%
Companhia Luz e Força Santa Cruz	Março	(c)	(c)	-1.28%	-10.37%
CPFL Leste Paulista	Março	(c)	(c)	0.76%	-3.28%
Companhia Jaguari de Energia (CPFL Santa Cruz)	Março	5.71%	(c)	2.05%	-8.42%
CPFL Sul Paulista	Março	(c)	(c)	1.64%	-4.15%
CPFL Mococa	Março	(c)	(c)	1.65%	-2.56%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) Conforme descrito na nota 34.1, em outubro de 2018 houve a RTA para a controlada CPFL Piratininga.
- (c) Conforme nota 12.5.2 das informações contábeis intermediárias, em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado por AGE o agrupamento das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa. De acordo com a Resolução Normativa nº 716, de 3 de maio de 2016, até a primeira revisão tarifária da concessionária agrupada, que se dará em março de 2021, a ANEEL poderá aplicar procedimento que parcele ao longo do tempo a variação das tarifas das antigas concessões e a tarifa unificada. Tal decisão quanto à transição tarifária se deu no reajuste tarifário de março de 2018.
- Em 13 de março de 2018, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.376, que fixou o reajuste tarifário anual da Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Santa Cruz"), com vigência a partir de 22 de março de 2018, em 5,71%, sendo 4,41% referentes ao reajuste tarifário econômico e 1,30% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais são:

	Jaguari	Mococa	Leste Paulista	Sul Paulista	Santa Cruz
Efeito médio percebido pelo consumidor	21,15%	3,40%	7,03%	7,50%	5,32%

### Deduções da receita operacional

As deduções da receita operacional no 3º trimestre de 2018 foram de R\$ 4.044.018, apresentando um aumento de 22,9% (R\$ 754.775) em relação ao mesmo trimestre de 2017, o qual ocorreu principalmente em função de:

- Aumento de 25,0% (R\$ 318.071) no ICMS principalmente em função do aumento no fornecimento faturado;
- Aumento de 25,6% (R\$ 225.782) nos encargos setoriais, devido basicamente ao aumento na CDE (R\$ 225.296);
- Aumento de 15,3% (R\$ 140.822) no PIS e COFINS, principalmente em função do aumento na base de cálculo desses tributos (receita operacional);



## Comentário do Desempenho

- Aumento de 33,8% em bandeiras tarifárias e outros (R\$ 68.509).

### Custo com energia elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 5.401.462, representando um aumento de 3,0% (R\$ 155.378) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificada por:

- Aumento de 4,8% (R\$ 230.075) em energia elétrica comprada para revenda, justificado por:
  - Aumento de 14,2% (R\$ 621.525) no preço médio, reflexo do aumento do Preço de Liquidação das Diferenças - PLD e dólar (Itaipu);
  - Redução de 8,2% (R\$ 391.449) na quantidade de energia comprada.
- Redução de 15,8% (R\$ 74.698) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido principalmente ao: (i) encargo de serviço do sistema – ESS (R\$ 102.565), compensado parcialmente por aumentos em: (ii) encargos de conexão (R\$ 14.890) e (iii) encargos de uso do sistema de distribuição (R\$ 5.710).

### Custos e despesas operacionais

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os custos e despesas operacionais neste trimestre foram de R\$ 1.192.966, aumento de 4,7% (R\$ 53.574) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 4,5% (R\$ 14.909), decorrente principalmente pelos efeitos do acordo coletivo de trabalho;
- **Entidade de previdência privada:** redução de 21,1% (R\$ 6.005) em função do registro dos impactos do laudo atuarial para 2018;
- **Material:** redução de 10,6% (R\$ 7.395), principalmente em função de manutenção de linhas e redes e equipamentos (R\$ 9.715);
- **Serviços de terceiros:** redução de 6,9% (R\$ 11.911) principalmente por primarização de serviços (R\$ 9.758);
- **Outras Despesas:** aumento de 39,6 % (R\$ 60.910), principalmente por aumento em: (i) legais, judiciais e indenizações (R\$ 60.490), (ii) provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 12.678), parcialmente compensado por redução em perdas na alienação e desativação de ativos não circulantes (R\$ 15.105).

### Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido neste trimestre apresentou despesa de R\$ 278.973, comparada com R\$ 343.400 no mesmo período de 2017, representando redução de 18,8% (R\$ 64.428). Esta variação é decorrente basicamente de:

- Aumento nas receitas financeiras de 3,4% (R\$ 7.034), decorrente de aumento em: (i) atualizações do ativo financeiro setorial (R\$ 24.001); (ii) acréscimos e multas moratórias (R\$ 9.312) e (iii) atualização de liquidações na CCEE (R\$ 16.221), compensados parcialmente por redução em: (i) rendas de aplicações financeiras (R\$ 39.385) e (ii) atualizações de depósitos judiciais (R\$ 3.570);
- Redução nas despesas financeiras de 10,5% (R\$ 57.393), basicamente em função: (i) dos encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambias, líquido dos juros capitalizados (R\$ 33.753), (ii) atualizações de passivo financeiro setorial (R\$ 32.911), parcialmente compensado por aumento na atualização do uso do bem público-UBP (R\$ 4.165).

### Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empreendimentos controlados em conjunto, conforme abaixo:

## Comentário do Desempenho

	<b>3° Trimestre 2018</b>	<b>3° Trimestre 2017</b>
Epasa	35.668	20.924
Baesa	(6.525)	8.638
Enercan	22.333	26.328
Chapecoense	35.549	34.286
Amortização da mais valia de ativos	(145)	(145)
<b>Total</b>	<b>86.880</b>	<b>90.031</b>

- **EPASA:** aumento de R\$ 14.744, basicamente de créditos não recorrentes de PIS/COFINS;
- **BAESA:** redução de R\$ 15.163, principalmente por aumento no volume de energia comprada (R\$ 11.952).

### Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 3° trimestre de 2018 foram de R\$ 254.743 e apresentaram um aumento de 63,1% (R\$ 98.536) em relação à registrada no mesmo trimestre de 2017, o qual reflete principalmente os efeitos da variação no Lucro Antes dos Tributos.

### Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 626.223, sendo 60,5% (R\$ 236.026) maior que o mesmo período de 2017.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 3° trimestre de 2018 foi de R\$ 1.547.772, sendo 21,4% (R\$ 273.201) maior que o apurado no mesmo período de 2017.

## Comentário do Desempenho

---

### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

---

**Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL**

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

**Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.**

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

**Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz**

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

**Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.**

A controlada Rio Grande Energia S.A. é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

**Controlada/Coligada: RGE Sul Distribuidora de Energia S.A.**

A controlada RGE Sul Distribuidora de Energia S.A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2018, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

## Comentário do Desempenho

### Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2018	2017	Variação	2018	2017	Variação
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>1.100.980</b>	<b>1.109.355</b>	<b>-0,8%</b>	<b>2.855.320</b>	<b>2.676.102</b>	<b>6,7%</b>
Fornecimento de energia elétrica	476.880	497.008	-4,0%	1.411.625	1.397.568	1,0%
Suprimento de energia elétrica	624.098	612.346	1,9%	1.443.688	1.278.528	12,9%
Outras receitas operacionais	2	2	0,0%	7	7	0,0%
Deduções da receita operacional	(121.281)	(124.505)	-2,6%	(324.842)	(309.401)	5,0%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>979.700</b>	<b>984.851</b>	<b>-0,5%</b>	<b>2.530.478</b>	<b>2.366.701</b>	<b>6,9%</b>
<b>Custo com energia elétrica</b>	<b>(928.878)</b>	<b>(932.845)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(2.420.352)</b>	<b>(2.219.912)</b>	<b>9,0%</b>
Energia comprada para revenda	(929.079)	(932.833)	-0,4%	(2.420.387)	(2.219.862)	9,0%
Encargo de uso do sist transm distrib	201	(12)	-1774,2%	34	(50)	-167,7%
<b>Despesa operacional</b>	<b>(9.058)</b>	<b>(11.687)</b>	<b>-22,5%</b>	<b>(32.809)</b>	<b>(34.729)</b>	<b>-5,5%</b>
Pessoal	(7.496)	(7.615)	-1,6%	(24.343)	(22.902)	6,3%
Material	(27)	(41)	-34,2%	(97)	(128)	-24,6%
Serviço de terceiros	(2.204)	(2.074)	6,3%	(6.518)	(5.628)	15,8%
Depreciação/amortização	(572)	(712)	-19,6%	(1.793)	(2.408)	-25,5%
Outros	1.242	(1.245)	-199,7%	(59)	(3.662)	-98,4%
<b>Resultado do serviço</b>	<b>41.764</b>	<b>40.318</b>	<b>3,6%</b>	<b>77.316</b>	<b>112.061</b>	<b>-31,0%</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.191)</b>	<b>(4.179)</b>	<b>-71,5%</b>	<b>(13.391)</b>	<b>(24.908)</b>	<b>-46,2%</b>
Receitas financeiras	14.056	5.495	155,8%	31.980	17.865	79,0%
Despesas financeiras	(15.247)	(9.674)	57,6%	(45.371)	(42.773)	6,1%
Equivalência patrimonial	949	(2.466)	-138,5%	18.806	(9.249)	-303,3%
<b>Resultado antes dos tributos</b>	<b>41.522</b>	<b>33.673</b>	<b>23,3%</b>	<b>82.732</b>	<b>77.904</b>	<b>6,2%</b>
Contribuição social	(3.775)	(3.034)	24,4%	(6.159)	(7.691)	-19,9%
Imposto de renda	(10.560)	(8.429)	25,3%	(17.476)	(21.360)	-18,2%
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>27.187</b>	<b>22.209</b>	<b>22,4%</b>	<b>59.096</b>	<b>48.853</b>	<b>21,0%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>43.789</b>	<b>38.563</b>	<b>13,6%</b>	<b>98.941</b>	<b>105.219</b>	<b>-6,0%</b>

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)				
<b>Lucro Líquido</b>	<b>27.187</b>	<b>22.209</b>	<b>59.096</b>	<b>48.853</b>
Depreciação e amortização	572	712	1.793	2.408
Amortização da mais valia de ativos	505	-	1.026	-
Resultado Financeiro	1.191	4.179	13.391	24.908
Contribuição social	3.775	3.034	6.159	7.691
Imposto de renda	10.560	8.429	17.476	21.360
<b>EBITDA</b>	<b>43.789</b>	<b>38.563</b>	<b>98.941</b>	<b>105.219</b>

### Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta do 3º trimestre de 2018 foi de R\$ 1.100.980, redução de R\$ 8.375 (0,8%) em relação ao mesmo trimestre de 2017, principalmente por:

- Redução no volume de fornecimento de energia elétrica para clientes industriais, comerciais e serviços públicos em 4,7% (116,1 GWh – R\$ 23.109);
- Aumento no preço médio do suprimento de energia em 5,2% (R\$ 31.563), parcialmente compensado pela redução no volume de energia comercializada em 2,4% (73,1 GWh – R\$ 15.361).

### Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 3º trimestre de 2018 foi de R\$ 928.878, redução de R\$ 3.967 (0,4%) em relação ao mesmo trimestre de 2017, basicamente por redução no volume de energia comprada em 3,0% R\$ 28.459 (164,6 GWh), parcialmente compensado com aumento no preço médio de 2,8% (R\$ 26.158)

### Despesa Operacional

A despesa operacional do 3º trimestre de 2018 foi de R\$ 9.058, representando uma redução de R\$ 2.630 (22,5%) quando comparada com o mesmo trimestre de 2017, principalmente pela reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa (R\$ 2.900).

### Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 3º trimestre de 2018 foi uma despesa de R\$ 1.191, redução de R\$ 2.988 em relação ao mesmo trimestre de 2017, principalmente pelo aumento da receita com

## Comentário do Desempenho

atualização das liquidações da CCEE (R\$ 7.466), compensado parcialmente pelo efeito negativo da marcação a mercado (R\$ 3.965).

### **Lucro Líquido do Período e EBITDA**

O resultado apurado no 3º trimestre de 2018 foi lucro de R\$ 27.187, aumento de R\$ 4.977 (22,4%) quando comparado com o mesmo trimestre de 2017.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 3º trimestre de 2018 foi de R\$ 43.789, aumento de 13,6% quando comparado com o mesmo trimestre de 2017, que foi de R\$ 38.563.

## Notas Explicativas

### SUMÁRIO

ATIVO .....	2
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	3
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS .....	4
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES .....	5
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	6
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA .....	7
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO .....	8
( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL .....	9
( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS .....	11
( 3 ) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS .....	13
( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO .....	15
( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	16
( 6 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS .....	16
( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR .....	18
( 8 ) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL .....	18
( 9 ) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS .....	19
( 10 ) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO .....	21
( 11 ) OUTROS CRÉDITOS .....	22
( 12 ) INVESTIMENTOS .....	22
( 13 ) IMOBILIZADO .....	27
( 14 ) INTANGÍVEL .....	28
( 15 ) FORNECEDORES .....	29
( 16 ) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	30
( 17 ) DEBÊNTURES .....	34
( 18 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA .....	36
( 19 ) TAXAS REGULAMENTARES .....	37
( 20 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER .....	38
( 21 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS .....	38
( 22 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR .....	40
( 23 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	40
( 24 ) LUCRO POR AÇÃO .....	40
( 25 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	41
( 26 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA .....	44
( 27 ) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS .....	44
( 28 ) RESULTADO FINANCEIRO .....	46
( 29 ) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO .....	46
( 30 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS .....	47
( 31 ) GESTÃO DE RISCOS .....	48
( 32 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	48
( 33 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA .....	53

## Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.  
Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017  
(Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	12.711	6.581	3.578.838	3.249.642
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	5.186.078	4.301.283
Dividendo e juros sobre o capital próprio	12	381.164	204.807	100.157	56.145
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	65.356	17.051	187.878	88.802
Outros tributos a compensar	7	708	46.699	292.570	306.244
Derivativos	32	-	-	446.815	444.029
Ativo financeiro setorial	8	-	-	1.515.712	210.834
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	23.056	23.736
Outros créditos	11	700	243	860.614	900.498
<b>Total do circulante</b>		<b>460.639</b>	<b>275.383</b>	<b>12.191.717</b>	<b>9.581.211</b>
<b>Não circulante</b>					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	227.387	236.539
Mútuo entre coligadas, controladas e controladora	30	85	127.147	-	8.612
Depósitos judiciais	21	775	665	863.438	839.990
Imposto de renda e contribuição social a compensar	7	-	-	67.206	61.464
Outros tributos a compensar	7	-	-	173.224	171.980
Ativo financeiro setorial	8	-	-	764.847	355.003
Derivativos	32	-	-	484.402	203.901
Créditos fiscais diferidos	9	146.642	145.779	767.696	943.199
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	350.000	-	-
Ativo financeiro da concessão	10	-	-	7.339.936	6.545.668
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros créditos	11	5.089	5.761	709.754	840.192
Investimentos	12	9.790.873	8.557.673	959.216	1.001.550
Imobilizado	13	1.277	1.170	9.536.347	9.787.125
Intangível	14	111	71	10.509.451	10.589.824
<b>Total do não circulante</b>		<b>9.944.851</b>	<b>9.188.265</b>	<b>32.519.557</b>	<b>31.701.702</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>10.405.491</b>	<b>9.463.648</b>	<b>44.711.274</b>	<b>41.282.912</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	15	246	1.644	3.841.430	3.296.870
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	2.751.778	3.589.607
Debêntures	17	-	1.938	1.646.527	1.703.073
Entidade de previdência privada	18	-	-	76.619	60.801
Taxas regulamentares	19	-	-	514.915	581.600
Imposto de renda e contribuição social a recolher	20	-	-	142.468	81.457
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	20	392	717	687.326	628.846
Dividendo		2.818	281.919	38.440	297.744
Obrigações estimadas com pessoal		-	-	167.982	116.080
Derivativos	32	-	-	32.648	10.230
Passivo financeiro setorial	8	-	-	-	40.111
Uso do bem público		-	-	11.431	10.965
Outras contas a pagar	22	19.640	17.594	1.135.614	961.306
<b>Total do circulante</b>		<b>23.097</b>	<b>303.812</b>	<b>11.047.179</b>	<b>11.378.688</b>
<b>Não circulante</b>					
Fornecedores	15	-	-	139.096	128.438
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	8.556.530	7.402.450
Debêntures	17	-	184.388	8.586.345	7.473.454
Entidade de previdência privada	18	-	-	862.772	880.360
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	20	-	-	12.268	18.839
Débitos fiscais diferidos	9	-	-	1.288.800	1.249.591
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	21	309	600	997.547	961.134
Derivativos	32	-	-	7.350	84.576
Passivo financeiro setorial	8	-	-	73.434	8.385
Uso do bem público		-	-	88.771	83.766
Outras contas a pagar	22	9.028	13.320	465.124	426.889
<b>Total do não circulante</b>		<b>9.337</b>	<b>198.308</b>	<b>21.078.038</b>	<b>18.717.880</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
	23				
Capital social		5.741.284	5.741.284	5.741.284	5.741.284
Reserva de capital		468.018	468.014	468.018	468.014
Reserva legal		798.090	798.090	798.090	798.090
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		-	826.600	-	826.600
Reserva estatutária - reforço de capital de giro		1.292.046	1.292.046	1.292.046	1.292.046
Resultado abrangente acumulado		(143.010)	(164.506)	(143.010)	(164.506)
Lucros acumulados		2.216.629	-	2.216.629	-
		<b>10.373.057</b>	<b>8.961.528</b>	<b>10.373.057</b>	<b>8.961.528</b>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	2.213.000	2.224.816
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>10.373.057</b>	<b>8.961.528</b>	<b>12.586.057</b>	<b>11.186.344</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>10.405.491</b>	<b>9.463.648</b>	<b>44.711.274</b>	<b>41.282.912</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.  
Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais, exceto lucro por ação)

Nota explicativa	Controladora				Consolidado				
	2018		2017		2018		2017		
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	
Receita operacional líquida	25	1	1	1	1	8.130.285	21.450.306	7.783.946	19.285.274
<b>Custo do serviço</b>									
Custo com energia elétrica	26	-	-	-	-	(5.401.462)	(13.953.219)	(5.246.084)	(12.205.255)
Custo de operação	27	-	-	-	-	(661.775)	(2.004.060)	(698.427)	(2.055.025)
Custo do serviço prestado a terceiros	27	-	-	-	-	(463.655)	(1.205.658)	(599.755)	(1.481.128)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>1.603.393</b>	<b>4.287.368</b>	<b>1.239.680</b>	<b>3.543.865</b>
<b>Despesas operacionais</b>	<b>27</b>								
Despesas com vendas		-	-	-	-	(156.935)	(433.986)	(134.824)	(426.479)
Despesas gerais e administrativas		(8.226)	(25.877)	(7.672)	(31.743)	(266.771)	(706.936)	(199.380)	(716.170)
Outras despesas operacionais		-	-	-	-	(106.629)	(295.955)	(105.702)	(299.048)
<b>Resultado do serviço</b>		<b>(8.226)</b>	<b>(25.877)</b>	<b>(7.671)</b>	<b>(31.743)</b>	<b>1.073.058</b>	<b>2.850.491</b>	<b>799.773</b>	<b>2.102.168</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>	<b>12</b>	<b>554.766</b>	<b>1.467.794</b>	<b>353.447</b>	<b>785.487</b>	<b>86.880</b>	<b>240.982</b>	<b>90.031</b>	<b>252.709</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>28</b>								
Receitas financeiras		8.501	15.947	6.995	15.979	212.587	578.817	205.553	708.896
Despesas financeiras		(99)	(5.496)	(22.651)	(64.804)	(491.560)	(1.410.983)	(548.953)	(1.906.602)
		<b>8.402</b>	<b>10.450</b>	<b>(15.656)</b>	<b>(48.825)</b>	<b>(278.973)</b>	<b>(832.166)</b>	<b>(343.400)</b>	<b>(1.197.706)</b>
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>554.942</b>	<b>1.452.368</b>	<b>330.120</b>	<b>704.919</b>	<b>880.966</b>	<b>2.259.307</b>	<b>546.404</b>	<b>1.157.171</b>
Contribuição social	9	(10)	1.330	737	5.818	(70.757)	(207.469)	(44.521)	(113.385)
Imposto de renda	9	(1.203)	(472)	956	10.435	(183.986)	(556.033)	(111.686)	(298.296)
		<b>(1.213)</b>	<b>857</b>	<b>1.693</b>	<b>16.253</b>	<b>(254.743)</b>	<b>(763.503)</b>	<b>(156.207)</b>	<b>(411.680)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>553.728</b>	<b>1.453.225</b>	<b>331.813</b>	<b>721.173</b>	<b>626.223</b>	<b>1.495.804</b>	<b>390.197</b>	<b>745.490</b>
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores						553.728	1.453.225	331.813	721.173
Lucro (Prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores						72.495	42.579	58.385	24.319
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	24					0,54	1,43	0,33	0,71
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	24					0,54	1,43	0,32	0,71

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



**CPFL Energia S.A.**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017**  
 (Em milhares de reais)

	<b>Controladora</b>			
	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>3° Trimestre</b>	<b>9 meses</b>	<b>3° Trimestre</b>	<b>9 meses</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	553.728	1.453.225	331.813	721.173
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	(1.847)	(5.516)	-	-
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
Resultado abrangente do período reflexo sobre os investimentos da Companhia	25.417	12.277	-	-
<b>Resultado abrangente do período - individual</b>	<b>577.298</b>	<b>1.459.986</b>	<b>331.813</b>	<b>721.173</b>

  

	<b>Consolidado</b>			
	<b>2018</b>		<b>2017</b>	
	<b>3° Trimestre</b>	<b>9 meses</b>	<b>3° Trimestre</b>	<b>9 meses</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	626.223	1.495.804	390.197	745.490
<b>Outros resultados abrangentes</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
- Ganhos (Perdas) atuariais, líquidos dos efeitos tributários	(1.847)	(5.516)	-	-
<b>Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado:</b>				
- Risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	25.417	12.277	-	-
<b>Resultado abrangente consolidado do período</b>	<b>649.792</b>	<b>1.502.565</b>	<b>390.197</b>	<b>745.490</b>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	577.298	1.459.986	331.813	721.173
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	72.495	42.579	58.385	24.319

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

## Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.  
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017  
(Em milhares de reais)

	Reserva de lucros							Resultado abrangente acumulado		Participação de acionistas não controladores		
	Reserva estatutária							Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Custo atribuído	Entidade de previdência privada / Risco de crédito na marcação a mercado					Lucros acumulados
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>5.741.284</b>	<b>468.014</b>	<b>798.090</b>	<b>826.600</b>	<b>1.292.046</b>	<b>405.840</b>	<b>(570.346)</b>	<b>-</b>	<b>8.961.528</b>	<b>11.833</b>	<b>2.212.983</b>	<b>11.186.344</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	-	-	-	-	-	-	<b>40.906</b>	<b>1.370.618</b>	<b>1.411.525</b>	-	<b>42.579</b>	<b>1.454.104</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	1.453.225	1.453.225	-	42.579	1.495.804
Outros resultados abrangentes: risco de crédito na marcação a mercado de passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Efeito da aplicação inicial do IFRS 9 / CPC 48	-	-	-	-	-	-	-	(34.146)	12.277	-	-	12.277
Outros resultados abrangentes: ganhos (perdas) atuariais	-	-	-	-	-	-	-	(48.461)	(48.461)	-	-	(48.461)
	-	-	-	-	-	-	(5.516)	-	(5.516)	-	-	(5.516)
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>	-	<b>4</b>	-	<b>(826.600)</b>	-	<b>(19.410)</b>	-	<b>846.011</b>	<b>4</b>	<b>(1.333)</b>	<b>1.243</b>	<b>(86)</b>
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	(29.410)	-	29.410	-	(2.020)	2.020	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	9.999	-	(9.999)	-	687	(687)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	(826.600)	-	-	-	826.600	-	-	-	-
Outras movimentações	-	4	-	-	-	-	-	-	4	-	(90)	(86)
<b>Transações de capital com os acionistas</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(54.304)</b>
Aumento (redução) de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.335)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2018</b>	<b>5.741.284</b>	<b>468.018</b>	<b>798.090</b>	-	<b>1.292.046</b>	<b>386.429</b>	<b>(529.439)</b>	<b>2.216.629</b>	<b>10.373.057</b>	<b>10.499</b>	<b>2.202.501</b>	<b>12.586.057</b>

Demonstração da mutação do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2017  
(Em milhares de Reais)

	Reservas de lucros							Resultado abrangente acumulado		Participação de acionistas não controladores			
	Reserva estatutária							Total	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido		
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ativo financeiro da concessão	Reforço de capital de giro	Dividendo	Custo atribuído					Entidade de previdência privada	Lucros acumulados
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>5.741.284</b>	<b>468.014</b>	<b>739.102</b>	<b>702.928</b>	<b>545.505</b>	<b>7.820</b>	<b>431.713</b>	<b>(666.346)</b>	<b>-</b>	<b>7.970.021</b>	<b>13.572</b>	<b>2.389.076</b>	<b>10.372.668</b>
<b>Resultado abrangente total</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>721.173</b>	<b>721.173</b>	-	<b>24.318</b>	<b>745.490</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	721.173	721.173	-	24.318	745.490
<b>Mutações internas do patrimônio líquido</b>	-	-	-	<b>58.049</b>	-	-	<b>(19.294)</b>	-	<b>(38.754)</b>	-	<b>(1.311)</b>	<b>1.247</b>	<b>(64)</b>
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(29.234)	-	29.234	-	(1.987)	1.987	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	9.940	-	(9.940)	-	676	(676)	-
Movimentação da reserva estatutária no período	-	-	-	58.049	-	-	-	-	(58.049)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(64)	(64)
<b>Transações de capital com os acionistas</b>	-	-	-	-	-	<b>(7.820)</b>	-	-	<b>2.161</b>	<b>(5.659)</b>	-	<b>(17.476)</b>	<b>(23.135)</b>
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	2.161	2.161	-	-	2.161
Dividendo Intermediário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.226)	(7.226)
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(7.820)	-	-	(7.820)	(7.820)	-	(10.263)	(18.082)
<b>Saldos em 30 de setembro de 2017</b>	<b>5.741.284</b>	<b>468.014</b>	<b>739.102</b>	<b>760.976</b>	<b>545.505</b>	-	<b>412.419</b>	<b>(666.346)</b>	<b>684.579</b>	<b>8.685.534</b>	<b>12.261</b>	<b>2.397.165</b>	<b>11.094.960</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



**CPFL Energia S/A**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017**  
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017	30/09/2018	30/09/2017
<b>Lucro antes dos tributos</b>	<b>1.452.368</b>	<b>704.919</b>	<b>2.259.307</b>	<b>1.157.171</b>
<b>Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>				
Depreciação e amortização	147	163	1.191.653	1.142.302
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(140)	(41)	122.158	115.102
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	113.737	118.885
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	2.966	59.297	840.736	1.570.060
Despesa (receita) com entidade de previdência privada	-	-	67.432	85.426
Equivalência patrimonial	(1.467.794)	(785.487)	(240.982)	(252.709)
Reversão de provisão para perda de valor recuperável de ativos	-	-	(5.837)	-
Perda (ganho) na baixa de não circulante	-	-	87.719	99.689
PIS e COFINS diferidos	-	-	(86)	1.075
Outros	-	-	(10.011)	2.603
	<u>(12.453)</u>	<u>(21.149)</u>	<u>4.425.826</u>	<u>4.039.604</u>
<b>Redução (aumento) nos ativos operacionais</b>				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(1.063.357)	(1.036.050)
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	428.936	847.766	239.302	579.508
Tributos a compensar	(1.991)	(5.220)	(36.219)	16.699
Depósitos judiciais	(100)	80	4.646	(247.544)
Ativo financeiro setorial	-	-	(1.636.500)	(260.784)
Contas a receber - CDE	-	-	49.976	(17.069)
Ativo financeiro da concessão (transmissoras)	-	-	(8.412)	(54.625)
Outros ativos operacionais	638	18.633	(16.312)	(14.356)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais</b>				
Fornecedores	(1.398)	(3.116)	555.218	1.420.136
Outros tributos e contribuições sociais	(331)	(95)	37.118	(50.765)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(74.717)	(43.040)
Taxas regulamentares	-	-	(66.685)	86.202
Processos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(165)	(408)	(144.029)	(160.843)
Passivo financeiro setorial	-	-	(8.572)	(627.509)
Contas a pagar - CDE	-	-	36.539	5.847
Outros passivos operacionais	(1.914)	(23.836)	260.618	193.761
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas operações</b>	<b>411.222</b>	<b>812.655</b>	<b>2.554.440</b>	<b>3.829.172</b>
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(4.235)	(70.850)	(1.065.046)	(1.361.477)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(184)	(4)	(502.567)	(366.989)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais</b>	<b>406.803</b>	<b>741.801</b>	<b>986.827</b>	<b>2.100.706</b>
<b>Atividades de investimento</b>				
Redução de capital em subsidiárias	-	-	-	91.599
Aquisições de imobilizado	(423)	(141)	(204.502)	(610.054)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	(250)	-	110.001	(71.162)
Adições de intangível	(42)	(10)	(1.165.342)	(1.266.817)
Venda de ativo não circulante	-	-	-	94
Adiantamento para futuro aumento de capital	(62.395)	(51.045)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	127.539	27.981	-	38.787
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento</b>	<b>64.429</b>	<b>(23.215)</b>	<b>(1.259.843)</b>	<b>(1.817.553)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	30	13
Captação de empréstimos e debêntures	-	-	8.282.558	1.545.717
Amortização de principal de empréstimos e debêntures	(186.000)	(434.000)	(7.896.168)	(3.766.482)
Liquidação de operações com derivativos	-	-	529.121	(143.033)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(279.101)	(220.944)	(313.332)	(249.703)
Operações de mútuo com a controladora	-	-	-	-
Pagamento de aquisição de negócios	-	-	-	(2.507)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamento</b>	<b>(465.101)</b>	<b>(654.944)</b>	<b>602.209</b>	<b>(2.615.995)</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.130</b>	<b>63.641</b>	<b>329.194</b>	<b>(2.332.842)</b>
<b>Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>6.581</b>	<b>64.973</b>	<b>3.249.642</b>	<b>6.164.997</b>
<b>Saldo final de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>12.711</b>	<b>128.616</b>	<b>3.578.838</b>	<b>3.832.155</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas



## CPFL Energia S.A.

## Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	9 meses 2018	9 meses 2017	9 meses 2018	9 meses 2017
<b>1 - Receita</b>	<b>466</b>	<b>152</b>	<b>32.434.235</b>	<b>29.513.197</b>
1.1 Receita de venda de energia e serviços	1	1	31.109.264	27.479.387
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	466	151	235.255	671.997
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	1.203.453	1.480.699
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(113.737)	(118.885)
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(7.921)</b>	<b>(7.315)</b>	<b>(17.937.355)</b>	<b>(16.793.150)</b>
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(15.451.525)	(13.566.945)
2.2 Material	(525)	(103)	(955.674)	(1.507.519)
2.3 Serviços de terceiros	(5.921)	(5.723)	(1.067.185)	(1.193.253)
2.4 Outros	(1.475)	(1.489)	(462.971)	(525.433)
<b>3 - Valor adicionado bruto (1+2)</b>	<b>(7.455)</b>	<b>(7.164)</b>	<b>14.496.880</b>	<b>12.720.047</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(147)</b>	<b>(163)</b>	<b>(1.198.174)</b>	<b>(1.145.999)</b>
4.1 Depreciação e amortização	(147)	(163)	(984.051)	(930.473)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(214.123)	(215.526)
<b>5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)</b>	<b>(7.602)</b>	<b>(7.326)</b>	<b>13.298.706</b>	<b>11.574.048</b>
<b>6 - Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>1.484.519</b>	<b>803.932</b>	<b>855.069</b>	<b>1.010.563</b>
6.1 Receitas financeiras	16.726	18.445	614.087	757.854
6.2 Equivalência patrimonial	1.467.794	785.487	240.982	252.709
<b>7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)</b>	<b>1.476.917</b>	<b>796.606</b>	<b>14.153.775</b>	<b>12.584.611</b>
<b>8 - Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b>15.492</b>	<b>20.442</b>	<b>1.016.385</b>	<b>1.016.534</b>
8.1.1 Remuneração direta	7.920	13.329	589.012	603.673
8.1.2 Benefícios	6.527	5.975	377.913	361.428
8.1.3 F.G.T.S	1.044	1.138	49.460	51.433
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>2.705</b>	<b>(9.894)</b>	<b>10.168.751</b>	<b>8.817.547</b>
8.2.1 Federais	2.672	(9.918)	5.629.815	4.770.588
8.2.2 Estaduais	33	24	4.519.800	4.030.145
8.2.3 Municipais	-	-	19.136	16.814
<b>8.3 Remuneração de capital de terceiros</b>	<b>5.496</b>	<b>64.886</b>	<b>1.472.835</b>	<b>2.005.040</b>
8.3.1 Juros	5.492	64.662	1.418.586	1.951.630
8.3.2 Aluguéis	4	223	54.250	53.409
<b>8.4 Remuneração de capital próprio</b>	<b>1.453.225</b>	<b>721.173</b>	<b>1.495.804</b>	<b>745.490</b>
8.4.1 Lucros retidos	1.453.225	721.173	1.495.804	745.490
	<b>1.476.917</b>	<b>796.606</b>	<b>14.153.775</b>	<b>12.584.611</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### CPFL ENERGIA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### ( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rodovia Engº Miguel Noel Nascentes Burnier, km 2,5, Parque São Quirino - Campinas - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e empreendimentos controlados em conjunto:

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização / Área de concessão (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de São Paulo	234	4.468	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de São Paulo	27	1.746	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.505	30 anos	Novembro de 2027
RGE Sul Distribuidora de Energia S.A. ("RGE Sul")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta e Indireta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	118	1.358	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Santa Cruz") (e)	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais	45	454	30 anos	Julho de 2045

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	3 usinas hidrelétricas (a)	1295	678
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 usinas hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51% (d)	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 usina hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 usina hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 53,34%	Paraíba	2 usinas termelétricas	342	182
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 usina hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 51,60%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo e Minas Gerais	6 centrais geradoras hidrelétricas	4	4

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade limitada	Comercialização de energia	Direta 100%
CPFL Brasil Varejista S.A. ("CPFL Brasil Varejista")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%



## Notas Explicativas

<u>Prestação de serviços</u>	<u>Tipo de sociedade</u>	<u>Atividade preponderante</u>	<u>Participação societária</u>
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Eficiência Energética S.A. ("CPFL Eficiência")	Sociedade por ações de capital fechado	Gestão em eficiência energética	Direta 100%
TI Nect Serviços de Informática Ltda. ("Authi")	Sociedade limitada	Prestação de serviços de informática	Direta 100%
CPFL GD S.A. ("CPFL GD")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de geração	Indireta 100%
<u>Outras</u>	<u>Tipo de Sociedade</u>	<u>Atividade preponderante</u>	<u>Participação societária</u>
CPFL Jaguari de Geração de Energia Ltda ("Jaguari Geração")	Sociedade limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Telecom S.A. ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A. ("CPFL Piracicaba")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissora Morro Agudo S.A. ("CPFL Morro Agudo")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%
CPFL Transmissão Maracanaú S.A. ("CPFL Maracanaú") (f)	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

- a) A CPFL Geração possui 51,54% sobre a energia assegurada e potência da UHE Serra da Mesa, cuja concessão pertence a Furnas. Os empreendimentos UHE Cariobinha e UTE Carioba, encontram-se desativados enquanto aguardam posicionamento sobre o encerramento antecipado de sua concessão e não constam no quadro.
- b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,94% de participação no capital social total).
- c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2018, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 110 projetos de 2.479,9 MW de capacidade instalada (2.102,6 MW em operação), sendo:
- Geração de energia hidrelétrica: 44 pequenas centrais hidrelétricas - PCHs (514,7 MW) com 39 PCHs em operação (423 MW) e 5 PCHs em desenvolvimento (91,7 MW);
  - Geração de energia eólica: 57 projetos (1.594,1 MW) com 45 projetos em operação (1.308,5 MW) e 12 projetos em construção/desenvolvimento (285,6 MW);
  - Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
  - Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)
- d) O empreendimento controlado em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.
- e) Conforme descrito na nota 12.5.2, em 31 de dezembro de 2017 foi aprovada a incorporação das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa na empresa Companhia Jaguari de Energia, cujo nome fantasia passou a ser "CPFL Santa Cruz".

## Notas Explicativas

- f) Em agosto de 2018 foi constituída a CPFL Transmissão Maracanaú S.A., cujo objetivo é a exploração de concessões de transmissão de energia elétrica, incluindo a construção, operação e manutenção de instalações de transmissão de rede básica.

### ( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

#### 2.1 Base de preparação

Estas informações contábeis intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com a Norma Internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, e também com base nas normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária.

A Companhia e suas controladas (“Grupo”) também se utilizam das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, exceto quanto ao descrito na nota 3, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão do Grupo.

A autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 5 de novembro de 2018.

#### 2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo e ii) instrumentos financeiros não derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação da mensuração do valor justo nas categorias níveis 1, 2 ou 3 (dependendo do grau de observância das variáveis utilizadas) está apresentada na nota 32 de Instrumentos Financeiros.

#### 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração do Grupo faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 8 – Ativo e passivo financeiro setorial (determinados componentes financeiros que podem surgir sem metodologia prévia);



## Notas Explicativas

- Nota 9 – Créditos e débitos fiscais diferidos (reconhecimento de ativos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual prejuízos fiscais possam ser utilizados);
- Nota 10 – Ativo financeiro da concessão (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos);
- Nota 11 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa: principais premissas em relação à expectativa de perda de crédito esperada);
- Nota 13 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 14 – Intangível (principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 18 – Entidade de previdência privada (principais premissas atuariais na mensuração de obrigações de benefícios definidos);
- Nota 21 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais (reconhecimento e mensuração: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos);
- Nota 25 – Receita operacional líquida (premissas para mensuração do fornecimento e Tarifa de uso do sistema de distribuição (“TUSD”) não faturados); e
- Nota 32 – Instrumentos financeiros (premissas para determinação do valor justo com base em dados não observáveis significativos).

### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional do Grupo é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores. Desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

### 2.5 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

Os executivos do Grupo utilizam-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica (“Distribuição”); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais (“Geração”); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis (“Renováveis”); (iv) atividades de comercialização de energia (“Comercialização”); (v) atividades de prestação de serviços (“Serviços”); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis, para detalhes vide nota 29.

### 2.6 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que são registradas por equivalência patrimonial, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017, e para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, a participação de acionistas não controladores destacada no

## Notas Explicativas

consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

### 2.7 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

## ( 3 )SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Com exceção ao descrito a seguir, as principais informações contábeis intermediárias do Grupo foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.18, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Os reflexos das mudanças nas políticas contábeis também são esperados nas demonstrações financeiras consolidadas do grupo para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2018.

### Natureza e efeito das mudanças decorrentes da aplicação das normas novas e revisadas

O Grupo adotou inicialmente o CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros e o CPC 47 / IFRS 15 Receitas de Contratos com Clientes a partir de 1 de janeiro de 2018, conseqüentemente, a informação apresentada para 2017 não foi reapresentada e, desta forma, foi apresentada conforme reportado anteriormente de acordo com o CPC 30 / IAS 18, CPC 17 / IAS 11, CPC 38, 39, 40 / IAS 32, 39 e IFRS 7 e interpretações relacionadas. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1 de janeiro de 2018, contudo, sem efeito material nas informações contábeis intermediárias do Grupo.

Os efeitos da aplicação inicial dessas normas são atribuídos principalmente:

- às categorias de classificação para ativos e passivos financeiros, extinguindo as categorias existentes no CPC 38 / IAS 39 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda;
- Quando da marcação a mercado de passivos financeiros, ao reconhecimento do risco de crédito em outros resultados abrangentes, anteriormente registrados no resultado do período;
- A um aumento nas perdas por *impairment* no saldo de consumidores, concessionárias e permissionárias reconhecido em ativos financeiros.

### CPC 48 / IFRS 9 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 / IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

#### a) Classificação e mensuração de Ativos e Passivos Financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 / IAS 39 para a classificação e mensuração de passivos financeiros. No entanto, elimina as antigas categorias do CPC 38 / IAS 39 para ativos financeiros: mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de

## Notas Explicativas

	juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes, com exceção dos rendimentos de juros calculados utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> que devem ser reconhecidos no resultado. No momento do desreconhecimento, o efeito acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Todas as variações são reconhecidas em outros resultados abrangentes e nunca serão reclassificadas para o resultado, exceto dividendos que são reconhecidos como ganho no resultado (a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento).

Conforme descrito na nota 3.17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, as controladas de distribuição da Companhia possuíam ativos relevantes classificados como “disponíveis para venda”, de acordo com os requerimentos atuais do IAS 39 / CPC 38. Estes ativos representam o direito à indenização ao final do prazo de concessão das controladas de distribuição. Estes ativos passaram a ser classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado de acordo com a nova norma e os efeitos da mensuração subsequente deste ativo são registrados no resultado do exercício, não havendo impactos relevantes nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia. A classificação dos ativos e passivos financeiros está apresentada conforme nota 31 destas informações financeiras intermediárias.

O Grupo avaliou os impactos da adoção do CPC 48 / IFRS 9 quanto à classificação e mensuração dos ativos financeiros da concessão, aplicáveis às concessionárias controladas de transmissão de energia, os quais: (i) ativos financeiros de serviços de implementação da infraestrutura, até então classificados como empréstimos e recebíveis, passam a ser classificados como custo amortizado. Tal mudança na classificação não altera a forma de mensuração destes ativos e não gera impacto nas informações trimestrais; (ii) ativos financeiros de indenização, até então classificados como empréstimos e recebíveis passam a ser mensurados a valor justo por meio de resultado, sem possuir impactos relevantes identificados nas informações financeiras intermediárias.

A adoção do CPC 48 / IFRS 9 não teve um efeito significativo nas políticas contábeis do Grupo relacionadas a passivos financeiros e instrumentos financeiros derivativos (para derivativos que são usados como instrumentos de *hedge*). Conforme nota 3.18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, o IFRS 9 / CPC 48 determina que os passivos financeiros designados a valor justo contra o resultado que possuem o risco de crédito como componente de seu cálculo, tenham o efeito das mudanças neste risco de crédito registrado em outros resultados abrangentes, em vez de diretamente no resultado do exercício.

As diferenças nos valores contábeis dos passivos financeiros decorrentes da adoção do CPC 48 / IFRS 9 foram reconhecidos de forma retrospectiva em 1º de janeiro de 2018, totalizando uma perda de R\$ 51.736 (R\$ 34.146 líquido dos efeitos tributários) em lucros acumulados, cuja contrapartida foi a conta de outros resultados abrangentes.

### b) *Impairment* de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 requer o modelo de perda de crédito esperada, ao contrário do modelo de perda de crédito “incorrida” mencionada no IAS 39 / CPC 38. O modelo de perda esperada requer que a empresa registre contabilmente as perdas de créditos esperadas e mudanças nessas expectativas a cada data de reporte para refleti-las desde o reconhecimento inicial. Ou seja, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38 / IAS 39, em que não é mais necessário que o evento ocorra para que seja reconhecida a perda no crédito.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo na avaliação de crédito. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil

## Notas Explicativas

bruto dos ativos.

As perdas por *impairment* relacionadas à consumidores, concessionárias e permissionárias reconhecido em ativos financeiros e outros recebíveis, incluindo ativos contratuais, são registradas no resultado do período. Como resultado retrospectivo da adoção deste pronunciamento o Grupo em 1º de janeiro de 2018 registrou o complemento de despesa de R\$ 73.426 registrados diretamente em Lucros Acumulados (R\$ 48.461 líquido dos efeitos tributários).

### CPC 47 / IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece que a receita deve ser reconhecida de forma líquida de eventuais descontos, abatimentos, restituições, penalidades ou similares. As concessionárias de distribuição são avaliadas pela qualidade do serviço que prestam a seus consumidores. A qualidade dos serviços prestados compreende a avaliação das interrupções no fornecimento de energia elétrica. Quando determinados índices não são alcançados, penalidades são aplicadas às distribuidoras, atualmente reconhecidas como despesa operacional.

Com a adoção do CPC 47/IFRS 15, passam a se tornar uma redutora de receita, representando mera reclassificação entre linhas do resultado, sem efeitos no lucro líquido da Companhia. A partir de 1º de janeiro de 2018, a compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos passou a ser registrada como receita operacional, na rubrica Outras Receitas, sendo que até 31 de dezembro de 2017 era registrada em Outras Despesas Operacionais. O montante registrado no período de nove meses de 2018 foi R\$ 40.214 (nota 25).

## ( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis do Grupo exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, o Grupo determinou o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado, sob condições atuais de mercado, na data de mensuração.

### - Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

### - Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos são valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da B3 S.A. e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 32) e também contempla a taxa de risco de crédito da parte devedora.

O direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão são classificados a valor justo. A metodologia adotada para valorização a valor justo destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

## Notas Explicativas

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária de distribuição ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IPCA como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor atualizado nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

### ( 5 ) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Saldos bancários	234	508	223.374	365.031
Aplicações financeiras	12.477	6.073	3.355.464	2.884.611
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	42	-	178.444
Certificado de depósito bancário (b)	10.076	-	1.122.198	785.074
Operações compromissadas em debêntures (b)	2.401	-	1.221.251	3.268
Fundos de investimento (c)	-	6.032	1.012.015	1.917.825
<b>Total</b>	<b>12.711</b>	<b>6.581</b>	<b>3.578.838</b>	<b>3.249.642</b>

- Saldos bancários disponíveis em conta corrente que são remunerados diariamente através de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários ("CDB's") e remuneração de 15% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- Corresponde a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, vencimento de curto prazo, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 100,5% do CDI.
- Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média de 97% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito e vencimento de curto prazo.

### ( 6 ) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, é como segue:

**Notas Explicativas**

	Consolidado			Total	
	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	> 90 dias	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>					
<b>Classes de consumidores</b>					
Residencial	811.481	553.796	65.941	1.431.219	1.113.604
Industrial	311.891	79.271	79.603	470.765	483.630
Comercial	301.659	91.002	43.616	436.277	382.470
Rural	94.552	23.003	12.085	129.640	98.663
Poder público	77.419	16.229	3.699	97.347	88.910
Iluminação pública	65.341	7.556	7.776	80.672	67.533
Serviço público	102.546	11.238	6.400	120.184	100.843
<b>Faturado</b>	<b>1.764.889</b>	<b>782.095</b>	<b>219.120</b>	<b>2.766.104</b>	<b>2.335.653</b>
Não faturado	1.036.652	-	-	1.036.652	1.008.486
Parcelamento de débito de consumidores	159.954	26.562	36.634	223.150	206.937
Operações realizadas na CCEE	966.026	24.305	3.301	993.632	413.067
Concessionárias e permissionárias	438.294	18	6.183	444.495	539.322
Outros	33.003	-	-	33.003	36.011
	<b>4.398.818</b>	<b>832.980</b>	<b>265.238</b>	<b>5.497.036</b>	<b>4.539.476</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(310.958)	(238.193)
<b>Total</b>				<b>5.186.078</b>	<b>4.301.283</b>
<b>Não circulante</b>					
Parcelamento de débito de consumidores	199.951	-	-	199.951	217.944
Energia livre	6.264	-	-	6.264	5.976
Operações realizadas na CCEE	41.648	-	-	41.648	41.301
	<b>247.863</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>247.863</b>	<b>265.221</b>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(20.476)	(28.683)
<b>Total</b>				<b>227.387</b>	<b>236.539</b>

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD")**

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base na perda esperada, baseada em histórico e probabilidade futura de inadimplência.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 11)	Total
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(266.876)</b>	<b>(29.379)</b>	<b>(296.256)</b>
Provisão revertida (constituída) líquida	(189.529)	553	(188.976)
Recuperação de receita	75.241	-	75.241
Efeito da aplicação inicial do CPC 48	(72.687)	(738)	(73.426)
Baixa de contas a receber provisionadas	122.419	19	122.438
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>(331.434)</b>	<b>(29.545)</b>	<b>(360.979)</b>
Circulante	(310.958)	(29.545)	(340.503)
Não Circulante	(20.476)	-	(20.476)

**Notas Explicativas****( 7 ) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Circulante</b>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	227	11.486	7.257
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	49	1.725	34.132	21.887
Imposto de renda e contribuição social a compensar	65.307	15.099	142.260	59.658
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>65.356</b>	<b>17.051</b>	<b>187.878</b>	<b>88.802</b>
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	-	43.467	-	43.841
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	321	2.893	94.552	103.277
ICMS a compensar	-	-	117.462	104.843
Programa de integração social - PIS	64	56	12.608	8.447
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	323	283	58.677	37.699
Outros	-	-	9.270	8.137
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>708</b>	<b>46.699</b>	<b>292.570</b>	<b>306.244</b>
<b>Total circulante</b>	<b>66.064</b>	<b>63.751</b>	<b>480.448</b>	<b>395.045</b>
<b>Não circulante</b>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	61.712	58.856
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	5.495	2.608
<b>Imposto de renda e contribuição social a compensar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>67.206</b>	<b>61.464</b>
ICMS a compensar	-	-	162.076	159.624
Programa de integração social - PIS	-	-	1.052	1.024
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	4.848	4.719
Outros	-	-	5.247	6.613
<b>Outros tributos a compensar</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>173.224</b>	<b>171.980</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>240.430</b>	<b>233.444</b>

**( 8 ) ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO SETORIAL**

A composição dos saldos e a movimentação do período do ativo e passivo financeiro setorial são como segue:

	Consolidado											
	Saldo em 31/12/2017			Receita operacional		Resultado financeiro		Recebimento		Saldo em 30/09/2018		
	Diferido	Homologado	Total	Constituição	Realização	Atualização monetária	Via bandeira tarifária (nota25.4)	Diferido	Homologado	Total		
Parcela "A"	924.943	(235.916)	689.026	1.925.963	208.497	51.188	(297.340)	2.194.904	382.431	2.577.334		
CVA (*)												
CDE (**)	(235.901)	(263.520)	(499.422)	142.155	322.233	(11.610)	-	31.961	(78.604)	(46.643)		
Custos energia elétrica	1.625.759	(18.280)	1.607.479	1.100.196	(249.973)	60.873	(297.340)	1.479.122	742.112	2.221.234		
ESS e EER (***)	(974.091)	(167.048)	(1.141.139)	(562.785)	620.828	(47.032)	-	(615.342)	(514.786)	(1.130.128)		
Proinfra	(610)	(17.961)	(18.572)	8.274	15.016	(90)	-	2.548	2.080	4.627		
Rede básica	(20.163)	23.387	3.224	81.197	(13.312)	2.240	-	76.882	(3.534)	73.349		
Repasso de Itaipu	959.518	125.860	1.085.378	1.073.087	(547.144)	55.420	-	1.213.408	453.333	1.666.741		
Transporte de Itaipu	7.802	7.806	15.608	29.153	(8.200)	1.099	-	34.300	3.361	37.661		
Neutralidade dos encargos setoriais	32.566	112.084	144.651	(34.893)	(102.886)	(1.976)	-	(11.418)	16.314	4.896		
Sobrecontratação	(469.937)	(38.244)	(508.181)	89.579	171.934	(7.735)	-	(16.557)	(237.845)	(254.403)		
Outros componentes financeiros	(193.496)	21.812	(171.685)	(258.337)	66.289	(6.477)	-	(285.812)	(84.398)	(370.210)		
<b>Total</b>	<b>731.447</b>	<b>(214.104)</b>	<b>517.341</b>	<b>1.667.626</b>	<b>274.786</b>	<b>44.711</b>	<b>(297.340)</b>	<b>1.909.092</b>	<b>298.033</b>	<b>2.207.124</b>		
Ativo circulante			210.834							1.515.712		
Ativo não circulante			355.003							764.847		
Passivo circulante			(40.111)							-		
Passivo não circulante			(8.385)							(73.434)		

(\*) Conta de compensação de variação dos valores de itens da "Parcela A"

(\*\*) Conta de Desenvolvimento Energético

(\*\*\*) Encargo do serviço do sistema (ESS) e Encargo de energia de reserva (EER)

Os detalhes sobre a natureza de cada ativo e passivo financeiro setorial estão descritos na nota 8 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

## Notas Explicativas

### ( 9 ) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

#### 9.1 Composição dos créditos e débitos fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
<b>Crédito (Débito) de contribuição social</b>				
Bases negativas	39.918	38.216	97.934	103.903
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	99.232	105.065
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(778)	(408)	(344.783)	(305.677)
<b>Subtotal</b>	<b>39.139</b>	<b>37.808</b>	<b>(147.616)</b>	<b>(96.708)</b>
<b>Crédito (Débito) de imposto de renda</b>				
Prejuízos fiscais	109.665	109.103	271.142	303.543
Benefício fiscal do intangível incorporado	-	-	321.957	342.262
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	(2.162)	(1.132)	(956.131)	(844.948)
<b>Subtotal</b>	<b>107.503</b>	<b>107.971</b>	<b>(363.032)</b>	<b>(199.141)</b>
<b>Crédito (Débito) de PIS e COFINS</b>				
Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis	-	-	(10.457)	(10.543)
<b>Total</b>	<b>146.642</b>	<b>145.779</b>	<b>(521.104)</b>	<b>(306.392)</b>
Total crédito fiscal	146.642	145.779	767.696	943.199
Total débito fiscal	-	-	(1.288.800)	(1.249.591)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do intangível incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017 está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

#### 9.2 Benefício fiscal do intangível incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os intangíveis de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/1999 e nº 349/2001 e ICPC 09 (R2) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos intangíveis incorporados que o originaram, conforme CPC 27 e CPC 04 (R1) – Esclarecimentos sobre os métodos aceitáveis de depreciação e amortização, durante o prazo remanescente da concessão, demonstrado na nota 14.

	Consolidado			
	30/09/2018		31/12/2017	
	CSSL	IRPJ	CSSL	IRPJ
CPFL Paulista	42.402	117.784	45.872	127.421
CPFL Piratininga	10.439	35.826	11.215	38.491
RGE	19.926	82.288	21.513	88.843
RGE Sul	26.466	73.515	26.466	73.515
CPFL Geração	-	12.544	-	13.992
<b>Total</b>	<b>99.232</b>	<b>321.957</b>	<b>105.065</b>	<b>342.262</b>



## Notas Explicativas

## 9.3 Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis / tributáveis

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis</b>						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	58.200	161.666	-	53.687	149.130	-
Entidade de previdência privada	2.759	7.665	-	2.331	6.476	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	33.190	92.195	-	27.354	75.985	-
Provisão energia livre	9.048	25.133	-	8.382	23.284	-
Programas de P&D e eficiência energética	26.961	74.893	-	21.851	60.697	-
Provisão relacionada a pessoal	3.640	10.111	-	4.111	11.420	-
Diferença de taxas de depreciação	(17.215)	(47.818)	-	(13.970)	(38.806)	-
Derivativos	(84.742)	(235.395)	-	(48.848)	(135.690)	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS/CPC)	(6.640)	(18.444)	-	(7.291)	(20.253)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS/CPC)	(144.744)	(399.996)	(7.854)	(117.527)	(324.387)	(7.881)
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	25.947	72.073	-	25.716	71.432	-
Instrumentos financeiros (IFRS/CPC)	(2.979)	(8.273)	-	(5.291)	(14.694)	-
Outros	974	2.236	(2.604)	2.852	10.004	(2.662)
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - resultado abrangente acumulado</b>						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(49.528)	(137.578)	-	(51.961)	(144.336)	-
Perdas atuariais (IFRS/CPC)	36.607	101.687	-	36.607	101.687	-
<b>Diferenças temporariamente indedutíveis/tributáveis - combinação de negócios</b>						
<b>Impostos diferidos - ativo:</b>						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	12.192	33.865	-	13.188	36.635	-
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	20.186	56.073	-	21.294	59.150	-
<b>Impostos diferidos - passivo:</b>						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(24.948)	(69.301)	-	(26.201)	(72.779)	-
Intangível - direito de exploração/autorização	(236.580)	(657.170)	-	(246.669)	(685.190)	-
Outras diferenças temporárias	(7.111)	(19.753)	-	(5.292)	(14.713)	-
<b>Total</b>	<b>(344.783)</b>	<b>(956.131)</b>	<b>(10.457)</b>	<b>(305.677)</b>	<b>(844.948)</b>	<b>(10.543)</b>

## 9.4 Reconciliação dos montantes de contribuição social e imposto de renda registrados nos resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017:

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Lucro antes dos tributos</b>	554.942	1.452.368	330.120	704.919	880.966	2.259.307	546.404	1.157.171
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>								
Equivalência patrimonial	(554.766)	(1.467.794)	(353.447)	(785.487)	(86.880)	(240.982)	(90.031)	(252.709)
Amortização de intangível adquirido	(3.382)	(10.146)	(3.382)	(10.146)	12.162	36.486	12.162	36.487
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(157.437)	(263.423)	(158.888)	(255.639)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	31.818	108.982	33.040	106.508
Juros sobre o capital próprio	-	-	16.545	16.545	-	-	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	3.319	10.799	1.979	9.519	21.607	63.008	42.213	61.373
<b>Base de cálculo</b>	<b>113</b>	<b>(14.773)</b>	<b>(8.184)</b>	<b>(64.650)</b>	<b>702.236</b>	<b>1.963.378</b>	<b>384.899</b>	<b>853.191</b>
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
<b>Crédito (Débito) fiscal apurado</b>	<b>(10)</b>	<b>1.330</b>	<b>737</b>	<b>5.818</b>	<b>(63.201)</b>	<b>(176.704)</b>	<b>(34.641)</b>	<b>(76.787)</b>
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(7.557)	(30.766)	(9.880)	(36.598)
<b>Total</b>	<b>(10)</b>	<b>1.330</b>	<b>737</b>	<b>5.818</b>	<b>(70.757)</b>	<b>(207.469)</b>	<b>(44.521)</b>	<b>(113.385)</b>
Corrente	-	(1)	-	-	(57.762)	(151.725)	(53.228)	(118.526)
Diferido	(10)	1.331	737	5.818	(12.995)	(55.745)	8.706	5.142

	Controladora				Consolidado			
	2018		2017		2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Lucro Antes dos Tributos</b>	554.942	1.452.368	330.120	704.919	880.966	2.259.307	546.404	1.157.171
<b>Ajustes para refletir a alíquota efetiva:</b>								
Equivalência patrimonial	(554.766)	(1.467.794)	(353.447)	(785.487)	(86.880)	(240.982)	(90.031)	(252.709)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	15.689	47.067	15.689	47.067
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(179.487)	(316.921)	(182.775)	(312.049)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	31.818	108.982	33.040	106.508
Juros sobre o capital próprio	-	-	16.545	16.545	-	-	-	-
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(23.550)	(26.474)	(20.657)	(27.518)
Outras adições (exclusões) permanentes líquidas	4.636	17.315	2.958	22.283	15.465	55.230	36.987	70.720
<b>Base de Cálculo</b>	<b>4.812</b>	<b>1.889</b>	<b>(3.824)</b>	<b>(41.740)</b>	<b>654.021</b>	<b>1.886.209</b>	<b>338.657</b>	<b>789.191</b>
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
<b>Crédito/(Débito) fiscal apurado</b>	<b>(1.203)</b>	<b>(472)</b>	<b>956</b>	<b>10.435</b>	<b>(163.505)</b>	<b>(471.552)</b>	<b>(84.664)</b>	<b>(197.298)</b>
Crédito fiscal reconhecido (não reconhecido), líquido	-	-	-	-	(20.482)	(84.482)	(27.021)	(100.999)
<b>Total</b>	<b>(1.203)</b>	<b>(472)</b>	<b>956</b>	<b>10.435</b>	<b>(183.986)</b>	<b>(556.033)</b>	<b>(111.686)</b>	<b>(298.296)</b>
Corrente	-	(4)	-	-	(140.037)	(380.905)	(131.035)	(301.322)
Diferido	(1.203)	(468)	956	10.435	(43.949)	(175.129)	19.349	3.026

**Notas Explicativas****( 10 ) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	<u>Distribuidoras</u>	<u>Transmissoras</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>6.330.681</b>	<b>238.723</b>	<b>6.569.404</b>
Circulante	-	23.736	23.736
Não circulante	6.330.681	214.987	6.545.668
Adições	500.738	2.951	503.689
Ajuste ao valor justo	310.779	-	310.779
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	22.939	22.939
Recebimento RAP	-	(17.429)	(17.429)
Baixas	(26.390)	-	(26.390)
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b><u>7.115.809</u></b>	<b><u>247.183</u></b>	<b><u>7.362.992</u></b>
Circulante	-	23.056	23.056
Não circulante	7.115.809	224.127	7.339.936

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras e transmissoras de energia de receber caixa (i) via indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente ao término da concessão, mensurados a valores justos e (ii) direito das transmissoras de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP"), mensurado ao custo amortizado.

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo ao valor justo (valor novo de reposição - "VNR" - nota 4) é registrada como contrapartida na conta de receita operacional (nota 25) no resultado do período (R\$ 310.779 no período de nove meses de 2018 e R\$ 97.155 no período de nove meses de 2017).

Para as transmissoras de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado, a RAP a ser recebida ao longo da concessão e a indenização no momento da reversão dos ativos ao poder concedente. A atualização de R\$ 22.939 tem como contrapartida outras receitas e rendas operacionais (R\$ 20.287 no período de nove meses de 2017).

**Notas Explicativas****( 11 ) OUTROS CRÉDITOS**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Circulante</b>		<b>Não circulante</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Adiantamentos - Fundação CESP	5.797	7.851	6.797	6.797
Adiantamentos - fornecedores	24.221	31.981	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	185.620	159.291	512.242	621.489
Ordens em curso	134.243	158.707	6.378	5.062
Serviços prestados a terceiros	12.876	8.530	-	-
Contratos de pré-compra de energia	-	-	26.502	26.260
Despesas antecipadas	71.863	80.600	20.485	20.043
Repactuação GSF	14.055	19.629	8.677	17.359
Contas a receber - CDE	192.930	242.906	-	-
Adiantamentos a funcionários	38.033	19.658	-	-
Outros	210.522	200.724	128.674	143.183
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(29.545)	(29.379)	-	-
<b>Total</b>	<b>860.614</b>	<b>900.498</b>	<b>709.754</b>	<b>840.192</b>

**Ordens em curso** – Compreende custos e receitas relacionados à desativação ou alienação, em andamento, de bens do ativo intangível e os custos dos serviços relacionados a gastos com os projetos em andamento dos Programas de Eficiência Energética (“PEE”) e Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”). Quando do encerramento dos respectivos projetos, os saldos são amortizados em contrapartida ao respectivo passivo registrado em Outras Contas a Pagar (nota 22).

**Contas a receber – CDE** – refere-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 13.091 (R\$ 15.930 em 31 de dezembro de 2017), (ii) outros descontos tarifários concedidos a consumidores no montante de R\$ 179.792 (R\$ 224.936 em 31 de dezembro de 2017), (iii) descontos tarifários - liminares no montante de R\$ 47 (R\$ 2.039 em 31 de dezembro de 2017) - nota 25.3.1.

No período de nove meses de 2018 as controladas efetuaram o encontro de contas do contas a receber – CDE e do contas a pagar de CDE (nota 19) no montante de R\$ 2.674 autorizado por meio do despacho nº 1.576/2016.

**( 12 ) INVESTIMENTOS**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial				
Pelo patrimônio líquido da controlada	9.058.971	7.804.431	949.011	990.910
Mais valia de ativos, líquidos	663.473	713.848	10.205	10.640
Adiantamento para futuro aumento de capital	62.375	33.340	-	-
Ágio de rentabilidade futura	6.054	6.054	-	-
<b>Total</b>	<b>9.790.873</b>	<b>8.557.673</b>	<b>959.216</b>	<b>1.001.550</b>

**12.1 Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial**

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

## Notas Explicativas

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/09/2018				30/09/2018	31/12/2017	9 meses 2018	9 meses 2017
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
CPFL Paulista	880.653	10.116.113	1.273.423	2.034.759	443.747	2.034.759	1.370.403	443.747	118.256
CPFL Piratininga	53.096.770	4.238.933	240.144	551.205	132.104	551.205	461.059	132.104	87.908
CPFL Santa Cruz	-	-	-	-	-	-	-	-	22.219
CPFL Leste Paulista	-	-	-	-	-	-	-	-	8.709
CPFL Sul Paulista	-	-	-	-	-	-	-	-	9.852
CPFL Jaguarê de Energia (CPFL Santa Cruz)	359.058	1.220.405	170.413	391.359	57.657	391.359	340.463	57.657	3.871
CPFL Mococa	-	-	-	-	-	-	-	-	6.157
RGE	1.019.790	5.021.988	1.223.350	1.915.179	203.368	1.878.788	1.680.334	207.565	91.850
RGE Sul	527.266	4.885.344	1.495.084	1.689.412	84.420	1.292.529	1.228.317	64.588	-
CPFL Geração	205.492.020	6.069.526	1.043.922	2.545.075	493.477	2.545.075	2.354.115	493.477	402.672
CPFL Jaguarê Geração (*)	40.108	59.327	40.108	59.206	10.744	59.206	50.970	10.744	9.209
CPFL Brasil	3.000	1.505.170	3.000	80.596	59.096	80.596	96.093	59.096	48.853
CPFL Planalto (*)	630	3.562	630	1.521	2.644	1.521	3.293	2.644	2.735
CPFL Serviços	1.564.844	233.644	105.105	135.626	(9.379)	135.626	105.105	(9.379)	(11.683)
CPFL Atende (*)	13.991	27.643	13.991	16.887	6.020	16.887	19.338	6.020	4.940
Nect (*)	2.059	29.046	2.059	12.301	14.830	12.301	15.515	14.830	12.804
CPFL Total (*)	9.005	30.019	9.005	15.724	17.461	15.724	20.624	17.461	15.195
CPFL Jaguarina (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.507)
CPFL Telecom	119.780	2.193	119.780	1.908	(205)	1.908	2.018	(205)	(13.844)
CPFL Centrais Geradoras (*)	16.128	17.187	16.128	15.959	580	15.959	16.177	580	831
CPFL Eficiência	48.164	114.874	48.164	72.848	(4.804)	72.848	55.252	(4.804)	(1.199)
AUTHI (*)	10	38.983	10	15.054	22.044	15.054	18.694	22.044	17.692
<b>Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada</b>						<b>9.121.345</b>	<b>7.837.770</b>	<b>1.518.169</b>	<b>832.522</b>
Amortização da mais valia de ativos									(47.035)
<b>Total</b>						<b>9.121.345</b>	<b>7.837.770</b>	<b>1.467.794</b>	<b>785.487</b>
<b>Investimento</b>						<b>9.058.971</b>	<b>7.804.431</b>		
Adiantamento para futuro aumento de capital						62.375	33.340		

(\*) Quantidade de cotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios é classificada, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 50.375 (R\$ 47.035 no período de nove meses de 2017) é classificada na rubrica "resultado de participações societárias", em consonância com o ICPC 09 (R2).

A movimentação, na controladora, dos saldos de investimento em controladas no período, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2017	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Efeito da aplicação inicial do IFRS 9 / CPC 48	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Adiantamento para futuro aumento de capital	Investimento em 30/09/2018
CPFL Paulista	1.370.403	350.000	443.747	7.384	(18.453)	(118.321)	-	2.034.759
CPFL Piratininga	461.059	-	132.104	(1.516)	(11.996)	(28.445)	-	551.205
CPFL Jaguarê	340.463	-	57.657	1.687	(1.556)	(6.892)	-	391.359
RGE	1.680.334	-	207.565	(1.963)	(7.148)	-	-	1.878.788
RGE Sul	1.228.317	-	64.588	6.745	(7.121)	-	-	1.292.529
CPFL Geração	2.354.115	-	493.477	(4.010)	-	(298.512)	5	2.545.075
CPFL Jaguarê Geração	50.970	-	10.744	-	-	(2.508)	-	59.206
CPFL Brasil	96.093	-	59.096	(1.566)	(2.187)	(70.841)	-	80.596
CPFL Planalto	3.293	-	2.644	-	-	(4.417)	-	1.521
CPFL Serviços	105.105	-	(9.379)	-	-	-	39.900	135.626
CPFL Atende	19.338	-	6.020	-	-	(8.470)	-	16.887
Nect	15.515	-	14.830	-	-	(18.044)	-	12.301
CPFL Total	20.624	-	17.461	-	-	(22.361)	-	15.724
CPFL Telecom	2.018	33.360	(205)	-	-	-	(33.265)	1.908
CPFL Centrais Geradoras	16.177	-	580	-	-	(798)	-	15.959
CPFL Eficiência	55.252	-	(4.804)	-	-	-	22.400	72.848
AUTHI	18.694	-	22.044	-	-	(25.684)	-	15.054
	<b>7.837.770</b>	<b>383.360</b>	<b>1.518.169</b>	<b>6.761</b>	<b>(48.461)</b>	<b>(605.293)</b>	<b>29.040</b>	<b>9.121.345</b>

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nos empreendimentos controlados em conjunto registrados pelo método de equivalência patrimonial:

	30/09/2018	31/12/2017	9 meses 2018	9 meses 2017
<b>Investimento em controladas em conjunto</b>			<b>Participação patrimônio líquido</b>	<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>
Baesa	183.854	187.654	(3.800)	12.275
Enercan	169.449	176.998	70.640	88.825
Chapecoense	380.244	385.870	95.203	94.282
EPASA	215.464	240.388	79.374	57.762
Mais valia de ativos, líquidos	10.205	10.640	(435)	(435)
	<b>959.216</b>	<b>1.001.550</b>	<b>240.982</b>	<b>252.709</b>

## Notas Explicativas

### 12.2 Mais valia de ativos e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas informações contábeis intermediárias consolidadas estes valores estão classificados no grupo de Intangível (nota 14).

### 12.3 Juros sobre o capital próprio ("JCP") e Dividendo a receber

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 os seguintes saldos a receber das controladas abaixo, referentes a dividendo e JCP:

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
CPFL Paulista	68.000	49.798	95.120	-	163.120	49.798
CPFL Piratininga	-	-	28.445	-	28.445	-
CPFL Santa Cruz	-	24.918	6.893	13.960	6.893	38.878
RGE	26.795	50.319	-	-	26.795	50.319
CPFL Centrais Geradoras	815	17	-	-	815	17
CPFL Brasil	91.091	20.748	498	2.361	91.589	23.109
CPFL Planalto	1.754	888	-	-	1.754	888
CPFL Atende	3.124	1.003	-	620	3.124	1.623
Nect Serviços	5.000	4.348	-	-	5.000	4.348
CPFL Total	11.420	-	-	-	11.420	-
CPFL Eficiência	12.195	12.195	15.104	17.404	27.299	29.599
AUTHI	14.912	6.228	-	-	14.912	6.228
	<b>235.106</b>	<b>170.461</b>	<b>146.060</b>	<b>34.344</b>	<b>381.164</b>	<b>204.807</b>

No consolidado, o saldo de dividendo e JCP a receber de R\$ 100.157 em 30 de setembro de 2018 e R\$ 56.145 em 31 de dezembro de 2017, refere-se basicamente aos empreendimentos controlados em conjunto.

### 12.4 Participação de acionistas não controladores e empreendimentos controlados em conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

#### 12.4.1 Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>86.031</b>	<b>2.058.079</b>	<b>80.707</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>35,00%</b>	<b>48,40%</b>	<b>40,07%</b>	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	24.736	9.353	8.490	42.579
Dividendos	(35.631)	(10.505)	(8.199)	(54.335)
Outras movimentações	-	24	(84)	(60)
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>75.137</b>	<b>2.056.951</b>	<b>80.914</b>	<b>2.213.000</b>
<b>Participação acionária e no capital votante</b>	<b>35,00%</b>	<b>48,39%</b>	<b>40,07%</b>	

#### 12.4.2 Informações financeiras resumidas das controladas que têm participação de não controladores

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 são como segue:



## Notas Explicativas

	30/09/2018			31/12/2017		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
	Ativo circulante	163.248	1.811.387	42.010	110.566	1.623.645
Caixa e equivalentes de caixa	111.551	1.043.584	7.680	37.043	950.215	24.086
Ativo não circulante	810.223	10.844.011	118.941	848.445	11.232.357	120.677
Passivo circulante	237.691	1.803.840	34.283	198.624	1.957.000	42.525
Empréstimos, financiamentos e debêntures	116.031	976.324	-	105.844	1.259.105	36.453
Outros passivos financeiros	14.325	7.480	163	12.360	7.258	264
Passivo não circulante	521.104	6.711.070	269	514.583	6.760.025	258
Empréstimos, financiamentos e debêntures	422.464	4.903.449	-	422.166	5.251.704	-
Outros passivos financeiros	88.771	-	-	83.766	-	-
Patrimônio líquido	214.675	4.140.488	126.400	245.804	4.138.977	125.931
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	214.675	4.037.550	126.400	245.804	4.032.448	125.931
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	102.938	-	-	106.529	-
	9 meses 2018			9 meses 2017		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
	Receita operacional líquida	246.395	1.420.235	42.393	237.675	1.367.919
Custo e despesa operacional	(70.723)	(509.898)	(19.896)	(71.132)	(500.660)	(11.420)
Depreciação e amortização	(30.470)	(467.870)	(3)	(33.873)	(461.530)	(3)
Receita de juros	4.291	70.959	489	24.407	99.623	1.750
Despesa de juros	(40.896)	(342.519)	(348)	(26.901)	(432.402)	(1.003)
Despesa de imposto sobre a renda	(35.879)	(55.682)	(1.931)	(43.547)	(50.044)	(1.639)
Lucro (prejuízo) líquido	70.675	11.985	21.189	85.376	(31.597)	16.387
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	70.675	5.102	21.189	85.376	(37.723)	16.387
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	6.884	-	-	6.126	-

### 12.4.3 Empreendimentos controlados em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017, são como segue:

	30/09/2018				31/12/2017			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
	Ativo circulante	126.681	112.250	334.738	436.576	182.843	124.361	329.721
Caixa e equivalentes de caixa	11.033	56.304	61.656	6.797	48.695	17.873	116.425	74.741
Ativo não circulante	1.056.497	984.523	2.637.000	524.795	1.101.291	1.030.904	2.745.989	531.527
Passivo circulante	327.492	62.767	410.495	329.474	291.010	121.369	426.695	157.343
Empréstimos, financiamentos e debêntures	128.735	-	138.210	34.404	140.090	63.154	138.788	34.299
Outros passivos financeiros	6.121	21.241	69.327	921	4.085	17.113	67.897	993
Passivo não circulante	507.906	298.762	1.815.667	227.979	629.850	283.456	1.892.407	242.765
Empréstimos, financiamentos e debêntures	383.237	-	1.076.613	160.539	510.874	-	1.172.181	186.373
Outros passivos financeiros	26.337	278.644	736.120	-	25.115	265.250	716.986	-
Patrimônio líquido	347.780	735.244	745.576	403.917	363.273	750.440	756.608	450.641
	9 meses 2018				9 meses 2017			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
	Receita operacional líquida	431.457	224.168	647.585	613.910	434.341	242.186	614.430
Custo e despesa operacional	(141.419)	(163.398)	(142.104)	(406.681)	(133.737)	(114.797)	(122.190)	(358.318)
Depreciação e amortização	(37.630)	(37.980)	(93.071)	(26.328)	(39.580)	(37.994)	(95.131)	(24.426)
Receita de juros	4.203	3.357	12.508	3.457	32.116	4.067	21.012	5.176
Despesa de juros	(36.152)	(38.880)	(146.810)	(12.862)	(16.413)	(11.118)	(87.137)	(14.711)
Despesa de imposto sobre a renda	(73.630)	(677)	(91.786)	(28.447)	(94.230)	(26.925)	(100.714)	(24.625)
Lucro (prejuízo) líquido	144.983	(15.197)	186.672	148.798	182.306	49.089	184.866	108.282
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%	48,72%	25,01%	51,00%	53,34%

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelos empreendimentos controlados em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendo à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

### 12.4.4 Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação

## Notas Explicativas

do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 637,5 MW médios (328,57 MW médios), até 2028.

### 12.5 Reestruturações societárias em 2017

#### 12.5.1 Incorporação CPFL Jaguariúna

Em AGE realizada em 15 de dezembro de 2017, foi aprovada a incorporação da CPFL Jaguariúna pela RGE Sul. A incorporada, por consequência foi extinta, passando a RGE Sul a condição de sucessora dos seus bens, direitos e obrigações.

No momento da incorporação, foram aplicados os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01, de modo que uma provisão retificadora do ágio fosse registrada, gerando um crédito fiscal no montante de R\$ 99.981 (nota 9). Para recompor seus investimentos, a Companhia e a CPFL Brasil registraram, de forma proporcional aos seus investimentos na RGE Sul, (i) um intangível de concessão recomposto no montante de R\$ 148.487 e R\$ 45.594 respectivamente, no montante total de R\$ 194.081, correspondente à mais valia dos intangíveis de infraestrutura da distribuição e de exploração da concessão; e (ii) um ajuste líquido de mais e menos valia no montante de R\$ 66.607 e R\$ 20.452, respectivamente, correspondentes ao valor justo de provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, menos valia de consumidores e mais valia de ativo de indenização. Ambos os montantes são indedutíveis para fins fiscais na Companhia e na CPFL Brasil.

#### 12.5.2 Agrupamento das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa

Em 21 de novembro de 2017 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa nº 6.723/2017, autorizou o agrupamento das distribuidoras de energia elétrica Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia, Companhia Luz e Força de Mococa, nos termos da Resolução Normativa nº 716/2016 de 03 de maio de 2016. A partir de 1 de janeiro de 2018 as operações destas controladas passaram a ser somente pela Companhia Jaguari de Energia, cujo nome fantasia passou a ser “CPFL Santa Cruz”. Esta operação foi aprovada pelas Assembleias Geral Extraordinária (“AGE”) realizadas em 31 de dezembro de 2017 nas empresas agrupadas.

**Notas Explicativas****( 13 ) IMOBILIZADO**

	Consolidado							Total
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso	
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>168.494</b>	<b>1.319.257</b>	<b>1.094.777</b>	<b>6.870.389</b>	<b>75.771</b>	<b>7.245</b>	<b>251.192</b>	<b>9.787.125</b>
Custo histórico	207.365	2.066.850	1.652.178	9.693.512	122.540	22.026	251.192	14.015.662
Depreciação acumulada	(38.870)	(747.593)	(557.400)	(2.823.123)	(46.769)	(14.782)	-	(4.228.537)
Adições	-	-	-	-	-	-	222.923	222.923
Baixas	-	-	(7.908)	(11.465)	(2.965)	-	-	(22.340)
Transferências	-	5.084	14.092	24.788	9.161	628	(53.753)	-
Transferências de/para outros ativos - custo	(2.755)	-	(39.029)	41.223	-	6	(4.725)	(5.280)
Depreciação	(6.072)	(59.595)	(45.395)	(327.090)	(14.384)	(640)	-	(453.175)
Baixa da depreciação	-	-	-	4.711	1.680	-	-	6.392
Transferências de/para outros ativos - depreciação	(994)	-	(7.362)	8.222	(2)	177	-	41
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	-	15	645	-	-	-	660
<b>Saldo em 30/09/2018</b>	<b>158.673</b>	<b>1.264.745</b>	<b>1.009.191</b>	<b>6.611.425</b>	<b>69.262</b>	<b>7.415</b>	<b>415.637</b>	<b>9.536.347</b>
Custo histórico	204.610	2.071.933	1.619.808	9.762.805	128.734	22.659	415.637	14.226.187
Depreciação acumulada	(45.937)	(807.189)	(610.617)	(3.151.380)	(59.473)	(15.244)	-	(4.689.839)
<b>Taxa média de depreciação</b>	<b>3,86%</b>	<b>3,93%</b>	<b>3,88%</b>	<b>4,55%</b>	<b>13,69%</b>	<b>6,14%</b>		

O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos da CPFL Renováveis com imobilizado em curso de R\$ 353.894 em 30 de setembro de 2018 (R\$ 197.305 em 31 de dezembro de 2017).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção. No consolidado, no período de nove meses de 2018 foram capitalizados R\$ 8.077 a uma taxa de 8,49% (R\$ 27.755 a uma taxa de 9,99% durante o período de nove meses de 2017) (nota 28).

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de "Depreciação e amortização" (nota 27).



## Notas Explicativas

## ( 14 ) INTANGÍVEL

	Consolidado						Total
	Ágio	Direito de concessão			Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	
		Adquirido em combinações de negócio	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso			
Saldo em 31/12/2017	6.115	4.117.105	5.554.447	825.476	25.904	60.777	10.589.824
Custo histórico	6.152	7.558.645	11.442.528	825.476	35.840	174.407	20.043.048
Amortização acumulada	(37)	(3.441.540)	(5.888.080)	-	(9.936)	(113.630)	(9.453.223)
Adições	-	-	-	1.165.946	-	12.846	1.178.792
Amortização	-	(214.122)	(522.849)	-	(1.065)	(6.928)	(744.965)
Transferência - intangíveis	-	-	485.768	(485.768)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	53.834	(554.572)	-	-	(500.738)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(17.512)	(6.303)	-	5.176	(18.639)
Reversão da provisão para redução ao valor recuperável	-	5.130	-	-	-	47	5.177
Saldo em 30/09/2018	6.115	3.908.111	5.553.688	944.779	24.840	71.918	10.509.451
Custo histórico	6.152	7.558.645	13.884.186	944.779	35.840	206.543	22.636.145
Amortização acumulada	(37)	(3.650.533)	(8.330.498)	-	(11.000)	(134.626)	(12.126.694)

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o período de nove meses de 2018 foram capitalizados R\$ 12.208 a uma taxa de 7,94% a.a. (R\$ 14.460 a uma taxa de 8,27% a.a. durante o período de nove meses de 2017).

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) "depreciação e amortização" para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) "amortização de intangível de concessão" para a amortização do ativo intangível Adquirido em Combinação de Negócios (nota 27).

## 14.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrado a seguir:

	Consolidado					
	30/09/2018			31/12/2017	Taxa de amortização anual	
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido	2018	2017
<b>Intangível adquirido em combinações de negócio</b>						
<b>Intangível adquirido não incorporado</b>						
CPFL Paulista	304.861	(214.492)	90.369	97.858	3,28%	3,28%
CPFL Piratininga	39.065	(26.011)	13.054	14.025	3,32%	3,31%
RGE	3.768	(2.148)	1.619	1.752	4,70%	4,70%
CPFL Geração	54.555	(36.872)	17.683	19.067	3,38%	3,38%
CPFL Jaguarí Geração	7.896	(4.054)	3.842	4.044	3,41%	3,41%
CPFL Renováveis	3.717.093	(1.010.849)	2.706.244	2.818.331	4,02%	4,16%
<b>Subtotal</b>	<b>4.127.239</b>	<b>(1.294.427)</b>	<b>2.832.811</b>	<b>2.955.077</b>		
<b>Intangível adquirido já incorporado - dedutível</b>						
RGE	1.120.266	(903.689)	216.578	234.297	2,11%	2,11%
RGE Sul	312.741	(54.510)	258.231	279.553	9,09%	9,09%
CPFL Geração	426.450	(330.938)	95.511	102.987	2,34%	2,34%
<b>Subtotal</b>	<b>1.859.457</b>	<b>(1.289.136)</b>	<b>570.320</b>	<b>616.837</b>		
<b>Intangível adquirido já incorporado - recomposto</b>						
CPFL Paulista	1.074.026	(778.819)	295.207	319.360	3,00%	3,00%
CPFL Piratininga	115.762	(77.080)	38.682	41.560	3,32%	3,31%
RGE	310.128	(193.856)	116.271	125.785	4,09%	4,09%
CPFL Jaguarí Geração	15.275	(8.722)	6.553	6.898	3,01%	3,01%
RGE Sul	56.759	(8.495)	48.264	51.588	7,81%	9,09%
<b>Subtotal</b>	<b>1.571.949</b>	<b>(1.066.971)</b>	<b>504.978</b>	<b>545.191</b>		
<b>Total</b>	<b>7.558.645</b>	<b>(3.650.533)</b>	<b>3.908.111</b>	<b>4.117.105</b>		

**Notas Explicativas****( 15 ) FORNECEDORES**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
<b><u>Circulante</u></b>		
Encargos de serviço do sistema	65	413
Suprimento de energia elétrica	3.069.161	2.248.748
Encargos de uso da rede elétrica	221.559	252.170
Materiais e serviços	398.685	650.538
Energia livre	151.959	145.002
<b>Total</b>	<b><u>3.841.430</u></b>	<b><u>3.296.870</u></b>
<b><u>Não circulante</u></b>		
Suprimento de energia elétrica	139.096	128.438

## Notas Explicativas

**( 16 ) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Modalidade	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Atualização cambial	Encargos pagos	Saldo em 30/09/2018
<b>Mensuradas ao custo</b>							
<b>Moeda nacional</b>							
Pré Fixado	900.257	160.932	(129.428)	40.214	-	(38.649)	933.327
Pós Fixado							
TJLP	3.449.468	122.052	(326.819)	215.564	-	(200.671)	3.259.594
Selic	140.099	-	(25.183)	8.722	-	(2.585)	121.053
CDI	1.541.278	23.360	(926.917)	64.855	-	(127.934)	574.642
IGP-M	57.291	-	(7.788)	7.645	-	(3.559)	53.589
Cesta de moedas	2.293	-	(370)	559	-	(118)	2.364
Outros	74.741	25.305	(39.807)	1.787	-	(860)	61.166
<b>Total ao custo</b>	<b>6.165.427</b>	<b>331.649</b>	<b>(1.456.312)</b>	<b>339.347</b>	<b>-</b>	<b>(374.376)</b>	<b>5.005.735</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(31.816)</b>	<b>(6.566)</b>	<b>-</b>	<b>11.413</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(26.969)</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>							
<b>Moeda estrangeira</b>							
Dólar	4.698.184	2.666.880	(2.843.064)	125.551	964.310	(116.295)	5.495.566
Euro	218.814	879.500	(215.824)	1.674	45.746	(2.799)	927.111
Marcação a mercado	(58.552)	-	-	(34.584)	-	-	(93.136)
<b>Total ao valor justo</b>	<b>4.858.446</b>	<b>3.546.380</b>	<b>(3.058.888)</b>	<b>92.642</b>	<b>1.010.056</b>	<b>(119.094)</b>	<b>6.329.542</b>
<b>Total</b>	<b>10.992.057</b>	<b>3.871.463</b>	<b>(4.515.200)</b>	<b>443.401</b>	<b>1.010.056</b>	<b>(493.470)</b>	<b>11.308.307</b>
Circulante	3.589.607						2.751.778
Não circulante	7.402.450						8.556.530

(\*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

## Notas Explicativas

Os detalhes dos empréstimos e financiamentos estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros anuais	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia
		30/09/2018	31/12/2017		
<b>Mensuradas ao custo - Moeda Nacional</b>					
<b>Pré fixado</b>					
FINEM	Pré fixado de 2,5% a 8% (a)	382.407	546.504	2011 a 2024	(i) Aval da CPFL Energia; (ii) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (iii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação; (iv) Fiança Corporativa da Bioenergia, CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINAME	Pré fixado de 2,5% a 10% (a)	122.334	71.780	2012 a 2025	(i) Alienação fiduciária de equipamentos; (ii) Fiança Corporativa da CPFL Renováveis; (iii) Aval da CPFL Energia; (v) Bens vinculados em alienação fiduciária.
FINEP	Pré fixado de 3,5% a 8%	7.552	10.482	2013 a 2021	Fiança Bancária
Empréstimos bancários	Pré fixado de 9,5% a 10,14% e bônus de adimplência de 15% e 25%	421.035	271.492	2009 a 2037	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de Contratos de Operação; (iii) Fiança bancária e Corporativa da SIF Energies do Brasil e da BVP S.A.
		<b>933.327</b>	<b>900.257</b>		
<b>Pós fixado</b>					
<b>TJLP</b>					
FINEM	TJLP e TJLP + de 1,72% a 3,4% (b)	3.220.127	3.406.017	2009 a 2033	(i) Fiança bancária; (ii) Aval da CPFL Energia; (iii) Penhor de recebíveis, de equipamentos, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de ações de SPE (iv) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis;
FINAME	TJLP + 2,2% a 4,2% (b)	21.662	23.181	2017 a 2027	(v) Fiança corporativa da Bioenergia, Eólica Holding S.A, CPFL Renováveis, CPFL Energia e State Grid.
FINEP	TJLP e TJLP -1%	12.438	13.997	2016 a 2024	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
Empréstimos bancários	TJLP + 2,99% a 3,1%	5.367	6.273	2005 a 2023	(i) Penhor de ações, direitos creditórios e emergente da concessão
		<b>3.259.594</b>	<b>3.449.468</b>		(ii) Aval da CPFL Energia
<b>SELIC</b>					
FINEM	SELIC + 2,19% a 2,66% (c)	115.531	134.260	2015 a 2022	(i) Fiança da State Grid, CPFL Energia e recebíveis (ii) Aval da CPFL Energia
FINAME	SELIC + 2,70% a 3,90%	5.522	5.840	2016 a 2022	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
		<b>121.053</b>	<b>140.099</b>		
<b>CDI</b>					
Empréstimos bancários	(i) De 100,00% a 109,50% do CDI (c) (ii) CDI + 0,10% a 1,90%	246.343	885.715	2012 a 2024	(i) Aval da CPFL Renováveis e CPFL Energia (ii) Nota promissória da CPFL Renováveis (iii) Fiança da CPFL Energia
Empréstimos bancários	(i) 104% do CDI (ii) CDI + 1,39%	328.299	443.035		Não existem garantias
Notas promissórias	(i) 105% do CDI	-	110.523	2018	Aval da CPFL Renováveis e CPFL Energia
Notas promissórias	(ii) CDI + 0,5% a 3,40% CDI + 3,80%	-	102.006	2017 a 2018	Não existem garantias
		<b>574.642</b>	<b>1.541.278</b>		
<b>IGPM</b>					
Empréstimos bancários	IGPM + 8,63%	53.589	57.291	2011 a 2024	(i) Alienação fiduciária de equipamentos e de recebíveis; (ii) Penhor de ações da SPE, de direitos emergentes autorizados pela ANEEL e de recebíveis de contratos de operação.
<b>Cesta de moedas</b>					
Empréstimos bancários	Cesta de Moedas + de 1,99% a 5%	2.364	2.293	2006 a 2023	(i) Penhor de ações, direitos creditórios e emergente da concessão e vinculação de receitas (ii) Aval da CPFL Energia
<b>Outros</b>					
Outros	RGR	61.166	74.740	2007 a 2023	(i) notas promissórias, (ii) fiança bancária, (iii) direitos creditórios; (iii) penhor de ações; (iv) alienação fiduciária das máquinas e equipamentos e de recebíveis e (v) fiança CPFL Renováveis
<b>Total moeda nacional</b>		<b>5.005.735</b>	<b>6.165.427</b>		
<b>Gastos com captação (*)</b>		<b>(26.969)</b>	<b>(31.816)</b>		
<b>Mensuradas ao valor justo - Moeda Estrangeira</b>					
<b>Dólar</b>					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 0,80% a 3%	1.739.484	2.879.241	2017 a 2022	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + Libor 3 meses + de 0,8% a 1,55% (c)	351.652	704.572	2017 a 2020	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	US\$ + de 1,93% a 4,32%	3.404.430	1.114.370	2017 a 2021	Aval da CPFL Energia e nota promissória
		<b>5.495.566</b>	<b>4.698.184</b>		
<b>Euro</b>					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	Euro + de 0,42% a 0,96%	927.111	218.814	2019 a 2021	Aval da CPFL Energia e nota promissória
		<b>(93.136)</b>	<b>(58.552)</b>		
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>6.329.542</b>	<b>4.858.446</b>		
<b>Total</b>		<b>11.308.307</b>	<b>10.992.057</b>		

## Notas Explicativas

(\*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas, mensuradas ao custo.

Os empréstimos bancários em moeda estrangeira possuem swap convertendo variação cambial para variação de taxa de juros. Para mais informações sobre as taxas consideradas, vide nota 32.

Taxa efetiva % a.a.:

(a) De 30% a 70% do CDI

(b) De 60% a 110% do CDI

(c) De 100% a 130% do CDI

Conforme segregado nos quadros acima, o Grupo, em consonância com o CPC 48 e IFRS 9, classificou suas dívidas como (i) passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de setembro de 2018, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 6.329.542 (R\$ 4.858.446 em 31 de dezembro de 2017).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro do Grupo, exceto pelo componente de cálculo de risco de crédito que é registrado em outros resultados abrangentes. Em 30 de setembro de 2018, os ganhos acumulados obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas foram de R\$ 93.136 (R\$ 58.552 em 31 de dezembro 2017), que compensados pelas perdas obtidas com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 55.081 (R\$ 51.145 em 31 de dezembro de 2017), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), geraram um ganho total líquido de R\$ 38.055 (R\$ 7.407 em 31 de dezembro de 2017).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2019	533.606
2020	1.994.417
2021	2.388.861
2022	1.295.992
2023	683.254
2024 a 2028	1.229.206
2029 a 2033	428.749
2034 a 2038	95.302
2039 a 2043	5.498
<b>Subtotal</b>	<b>8.654.885</b>
Marcação a mercado	(98.355)
<b>Total</b>	<b>8.556.530</b>

## Notas Explicativas

### Principais adições no período:

	R\$ mil			Pagamento de juros	Destinação dos recursos
	Total aprovado	Liberado em 2018	Liberado líquido dos gastos de captação		
<b>Moeda nacional:</b>					
<b>Pré fixado</b>					
Empréstimos bancários	170.152	160.932	159.130	Mensal	Plano de investimento
<b>Pós fixado</b>					
<b>CDI</b>					
Empréstimos bancários (a)	16.000	16.000	16.000	Único	Capital de Giro
Empréstimos bancários (a)	7.360	7.360	7.360	Semestral	Capital de Giro
<b>TJLP</b>					
FINEM	209.510	121.668	120.017	Mensal	Plano de investimento
FINAME (a)	79.331	384	384	Trimestral	Aquisição de máquinas e equipamentos
<b>Outros</b>					
Empréstimos bancários	39.054	25.305	24.894	Mensal	Plano de investimento
<b>Moeda Estrangeira:</b>					
<b>Dólar</b>					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	2.666.880	2.666.880	2.666.880	Trimestral	Capital de Giro
<b>Euro</b>					
Empréstimos bancários (Lei 4.131)	879.500	879.500	879.500	Trimestral	Capital de Giro
	<u>4.067.787</u>	<u>3.878.029</u>	<u>3.874.165</u>		

(a) Não há cláusulas restritivas financeiras

### Pré-pagamento:

No período de nove meses de 2018, foram liquidados antecipadamente R\$ 1.916.329 de empréstimos cujos vencimentos originais eram de setembro de 2018 a maio de 2021.

### Condições restritivas

Os empréstimos e financiamentos obtidos pelas empresas do Grupo exigem o cumprimento de algumas cláusulas restritivas financeiras, sob pena de limitação à distribuição de dividendos e/ou antecipação de vencimento das dívidas vinculadas. Ainda, o não cumprimento das obrigações ou restrições mencionadas pode ocasionar a inadimplência em relação a outras obrigações contratuais (*cross default*), dependendo de cada contrato de empréstimo e financiamento. Adicionalmente, os empréstimos e financiamentos contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

Para os empréstimos e financiamentos contratados ou com liberações de recursos ocorridas em 2018, alguns têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

### Índices exigidos nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas da CPFL Renováveis ou suas subsidiárias

- Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual a 1,3.
- Índice de Capitalização Própria maior ou igual a 30%.

### Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

## Notas Explicativas

Para os demais empréstimos e financiamentos, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas financeiras e não financeiras cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

### (17) DEBÊNTURES

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

Modalidade	Saldo em 31/12/2017	Captação	Amortização principal	Encargos, atualização monetária e marcação a mercado	Encargos pagos	Saldo em 30/09/2018
Pós fixado						
TJLP	495.408	-	(23.002)	27.910	(2.554)	497.762
CDI	7.446.556	4.010.000	(3.357.966)	457.044	(510.047)	8.045.588
IPCA	1.311.432	416.600	-	95.406	(59.064)	1.764.373
<b>Total ao custo</b>	<b>9.253.396</b>	<b>4.426.600</b>	<b>(3.380.968)</b>	<b>580.360</b>	<b>(571.665)</b>	<b>10.307.724</b>
<b>Gastos com captação (*)</b>	<b>(76.870)</b>	<b>(15.506)</b>	<b>-</b>	<b>17.523</b>	<b>-</b>	<b>(74.852)</b>
<b>Total</b>	<b>9.176.526</b>	<b>4.411.094</b>	<b>(3.380.968)</b>	<b>597.883</b>	<b>(571.665)</b>	<b>10.232.872</b>
Circulante	1.703.073					1.646.527
Não circulante	7.473.454					8.586.345

Os detalhes das debêntures estão demonstrados a seguir:

Modalidade	Encargos financeiros a.a.	Consolidado		Faixa de vencimento	Garantia	
		30/09/2018	31/12/2017			
TJLP	TJLP + 1%	(d)	497.762	495.408	2009 a 2029	Alienação Fiduciária
CDI	(i) De 105,75% a 129,5% do CDI	(a)	7.507.093	6.727.437	2015 a 2024	(i) Fiança da CPFL Energia e CPFL-R   (ii) Aval da CPFL Energia   (iii) Quirografia   (iv) Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
	(ii) CDI + 0,27% a 1,90%	(a)	538.495	719.119	2018 a 2022	Não existem garantias
IPCA	De 107,75% a 114,50% do CDI	(b) (c)	1.764.373	1.311.432	2019 a 2027	Fiança da CPFL Energia
		<b>Total</b>	<b>10.307.724</b>	<b>9.253.396</b>		
	<b>Gastos com captação (*)</b>		<b>(74.852)</b>	<b>(76.870)</b>		
	<b>Total consolidado</b>		<b>10.232.872</b>	<b>9.176.526</b>		

Taxa efetiva a.a.:

(a) De 105,4% a 144,6% do CDI | CDI + de 0,75% a 4,76%

(b) IPCA + 4,42% a 6,14%

(c) De 101,74% a 103,3% do CDI

(d) TJLP + 3,48%

(\*) Conforme CPC 48/IFRS 9, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis à emissão das respectivas dívidas.

O saldo de principal de debêntures registrado no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:



**Notas Explicativas**

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Consolidado</u>
A partir de 01/10/2019	252.580
2020	1.524.339
2021	3.687.624
2022	1.340.076
2023	718.163
2024 a 2028	1.063.563
<b>Total</b>	<b>8.586.345</b>

**Principais adições no período:**

Os recursos obtidos pelas principais adições abaixo tiveram a destinação para o plano de investimentos, refinanciamento de dívidas e reforço de capital de giro das controladas e o pagamento de juros é semestral.

<u>Empresa</u>	<u>Emissão</u>	<u>Quantidade emitida</u>	<u>Montantes R\$ mil</u>	
			<u>Liberado em 2018</u>	<u>Liberado líquido dos gastos de emissão</u>
Pós fixado				
CDI				
CPFL Paulista	9ª emissão	1.380.000	1.380.000	1.379.022
CPFL Piratininga	9ª emissão	215.000	215.000	214.739
CPFL Brasil	4ª emissão	115.000	115.000	114.848
CPFL Santa Cruz	2ª emissão	190.000	190.000	189.737
RGE	9ª emissão	220.000	220.000	219.733
RGE Sul	6ª emissão	520.000	300.000	299.677
CPFL Geração	10ª emissão	190.000	190.000	189.838
CPFL Geração	11ª emissão	1.400.000	1.400.000	1.397.949
IPCA				
CPFL Piratininga	10ª emissão	197.000	197.000	191.764
RGE Sul	7ª emissão	219.600	219.600	213.787
			<b>4.426.600</b>	<b>4.411.094</b>

**Pré-pagamento:**

No período de nove meses de 2018, foram liquidados antecipadamente R\$ 2.069.721 de debêntures cujos vencimentos originais eram de abril de 2019 a outubro de 2020.

**Condições restritivas**

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas que contemplam cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Adicionalmente, os referidos contratos de debêntures contêm cláusulas restritivas não financeiras, as quais estão atendidas conforme o último período de apuração.

As debêntures emitidas em 2018 estão sujeitas há condições restritivas como seguem:

**Índices exigidos nas demonstrações financeiras consolidadas da CPFL Energia**

- Dívida Líquida dividida pelo EBITDA menor ou igual a 3,75.
- EBITDA dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25

Para as demais debêntures, os detalhes das condições restritivas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.



## Notas Explicativas

A Administração do Grupo monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração do Grupo, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, ou seja, 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, respectivamente.

### ( 18 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados, cujas características estão descritas na nota 18 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

#### 18.1 Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo líquido são as seguintes:

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total
<b>Passivo atuarial líquido em 31/12/2017</b>	<b>690.000</b>	<b>141.724</b>	<b>16.424</b>	-	<b>77.623</b>	<b>925.771</b>
Despesas (receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	46.747	12.279	1.165	(141)	7.383	67.433
Contribuições da patrocinadora vertidas do exercício/período	(43.439)	(17.357)	(653)	(5.375)	(4.852)	(71.676)
Efeito no limite máximo de reconhecimento de ativo	-	-	-	5.517	-	5.517
<b>Passivo atuarial líquido em 30/09/2018</b>	<b>693.309</b>	<b>136.646</b>	<b>16.935</b>	-	<b>80.154</b>	<b>927.044</b>
Outras contribuições	11.653	592	73	7	21	12.347
<b>Total passivo</b>	<b>704.962</b>	<b>137.238</b>	<b>17.009</b>	<b>7</b>	<b>80.175</b>	<b>939.391</b>
Circulante						76.619
Não Circulante						862.772

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estão demonstradas abaixo:

9 meses 2018						
CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total	
Custo do serviço	627	3.273	60	132	2.094	6.186
Juros sobre obrigações atuariais	315.813	85.971	7.581	25.164	36.165	470.694
Rendimento esperado dos ativos do plano	(269.691)	(76.965)	(6.477)	(26.964)	(30.876)	(410.973)
Efeito do limite do ativo a ser registrado	-	-	-	1.527	-	1.527
<b>Total da despesa (receita)</b>	<b>46.747</b>	<b>12.279</b>	<b>1.165</b>	<b>(141)</b>	<b>7.383</b>	<b>67.432</b>

  

9 meses 2017						
CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	RGE Sul	Total	
Custo do serviço	531	2.364	54	204	1.615	4.768
Juros sobre obrigações atuariais	357.459	95.670	8.574	28.047	38.205	527.955
Rendimento esperado dos ativos do plano	(294.615)	(85.101)	(7.077)	(28.061)	(32.444)	(447.298)
<b>Total da despesa (receita)</b>	<b>63.376</b>	<b>12.933</b>	<b>1.550</b>	<b>190</b>	<b>7.377</b>	<b>85.426</b>

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial, com base nos laudos atuariais preparados para as datas-base de 31 de dezembro de 2017 e 2016, foram:

	CPFL Paulista, CPFL Geração e CPFL Piratininga		RGE		RGE Sul	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Taxa de deficienciamento nominal para a obrigação atuarial:	9,51% a.a.	10,99% a.a.	9,51% a.a.	10,99% a.a.	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	9,51% a.a.	10,99% a.a.	9,51% a.a.	10,99% a.a.	9,51% a.a.	10,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a.a.**	7,00% a.a.	6,13% a.a.	8,15% a.a.	6,10% a.a.	7,29% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	4,00% a.a.	5,00% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,00% a.a.	5,00% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.	4,00% a.a.	5,00% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-2000 (-10)	AT-2000 (-10)	BREMS sb v.2015	BREMS sb v.2015	BREMS sb v.2015	AT-2000
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	Light fraca	Light fraca	Light média	Light média	Light média	Light média
Taxa de rotatividade esperada:	ExpR_2012	ExpR_2012*	Nula	Nula	Nula	Nula
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% na primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano	100% um ano após a primeira elegibilidade a um benefício pelo Plano

\* Experiência FUNCESP, agravada em 40%.

**Notas Explicativas****( 19 ) TAXAS REGULAMENTARES**

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2018</b>	<b>31/12/2017</b>
Compens. financ. pela utilização de rec. hídricos	2.521	1.256
Reserva global de reversão - RGR	17.253	17.545
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	4.605	2.061
Conta de desenvolvimento energético - CDE	148.293	262.213
Bandeiras tarifárias e outros	342.243	298.525
<b>Total</b>	<b>514.915</b>	<b>581.600</b>

**Conta de desenvolvimento energético – CDE** – Refere-se à (i) quota destinada à devolução do aporte de CDE do período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014 no montante de R\$ 48.481 (R\$ 47.429 em 31 de dezembro de 2017) e (ii) quota destinada à devolução do aporte da Conta no Ambiente de Contratação Regulada (“conta ACR”) do período de fevereiro a dezembro de 2014, no montante de R\$ 99.813 (R\$ 76.649 em 31 de dezembro de 2017). Em 31 de dezembro de 2017 existia também o saldo referente à quota anual de CDE para o exercício de 2017 no montante de R\$ 138.135. As controladas efetuaram o encontro de contas do montante a pagar e o contas a receber – CDE (nota 11) no período de nove meses de 2018 no montante de R\$ 2.674 (R\$ 182.648 no período de nove meses de 2017).

**Bandeiras tarifárias e outros** – Refere-se basicamente ao montante a ser repassado para a Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeira Tarifária (“CCRBT”), cujo valor a receber foi registrado através da emissão das faturas de energia (nota 25.4).

**Notas Explicativas****( 20 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	Consolidado	
	30/09/2018	31/12/2017
<b><u>Circulante</u></b>		
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	102.260	59.026
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	40.208	22.430
<b>Imposto de renda e contribuição social a recolher</b>	<b>142.468</b>	<b>81.457</b>
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	442.502	403.492
Programa de integração social - PIS	34.283	32.486
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	169.119	141.757
Outros	41.422	51.111
<b>Outros impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	<b>687.326</b>	<b>628.846</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>829.795</b>	<b>710.303</b>
<b><u>Não circulante</u></b>		
ICMS a pagar	764	-
Programa de integração social - PIS	-	18.839
PIS/COFINS parcelamento	11.504	-
<b>Outros impostos, taxas e contribuições a recolher</b>	<b>12.268</b>	<b>18.839</b>
<b>Total Não circulante</b>	<b>12.268</b>	<b>18.839</b>

**( 21 ) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS**

	Consolidado			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
<b>Trabalhistas</b>	204.557	114.459	224.258	122.194
<b>Cíveis</b>	283.340	105.712	291.388	97.100
<b>Fiscais</b>				
FINSOCIAL	37.528	98.356	33.473	95.903
Imposto de renda	153.563	396.983	150.020	382.884
Outras	210.205	147.920	163.798	140.289
	401.297	643.259	347.291	619.077
<b>Outros</b>	108.354	9	98.196	1.620
<b>Total</b>	<b>997.547</b>	<b>863.438</b>	<b>961.134</b>	<b>839.990</b>

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros está demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas**

	Consolidado					Saldo em 30/09/2018
	Saldo em 31/12/2017	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária	
Trabalhistas	224.258	39.672	(28.499)	(51.948)	21.074	204.557
Cíveis	291.388	86.267	(32.420)	(83.446)	21.551	283.340
Fiscais	347.291	39.165	(6.611)	(567)	22.019	401.297
Outros	98.196	22.091	(7.603)	(8.066)	3.736	108.354
<b>Total</b>	<b>961.134</b>	<b>187.195</b>	<b>(75.133)</b>	<b>(144.029)</b>	<b>68.380</b>	<b>997.547</b>

As provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que o Grupo é parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração do Grupo.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis, trabalhistas e outros e depósitos judiciais estão apresentados na nota 21 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

**Perdas possíveis:**

O Grupo é parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances de êxito são possíveis, ou seja, é mais provável do que não (*"more likely than not"*) de que não haja desembolso para estes casos devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas.

As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estavam assim representadas:

	Consolidado		
	30/09/2018	31/12/2017	
<b>Trabalhistas</b>	844.573	686.538	Acidentes de trabalho, adicional de periculosidade e horas extras
<b>Cíveis</b>	1.554.615	1.178.671	Danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária
<b>Fiscais</b>	5.784.625	5.100.151	ICMS, FINSOCIAL, PIS, COFINS, CSLL e Imposto de Renda
<b>Regulatório</b>	156.332	140.695	Processos de fiscalização técnica, comercial e econômico-financeiro
<b>Total</b>	<b>8.340.145</b>	<b>7.106.055</b>	

**Fiscais** – há uma discussão referente à dedutibilidade para imposto de renda da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.283.751, com um depósito judicial vinculado no valor de R\$ 206.874 e garantias financeiras (carta de fiança e seguro garantia).

No tocante às contingências trabalhistas, o Grupo informa que, conforme descrito na nota 22 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, há discussão a respeito da possibilidade de alteração do índice de correção adotado pela Justiça do Trabalho, sendo que o risco permanece como possível.

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

**Notas Explicativas****( 22 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017
Consumidores e concessionárias	135.662	93.068	48.163	44.473
Programa de eficiência energética - PEE	176.672	186.621	118.295	110.931
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	101.499	103.308	74.480	68.780
EPE / FNDCT / PROCEL	34.926	15.612	-	-
Fundo de reversão	1.712	-	14.755	17.750
Adiantamentos	411.619	300.214	49.245	22.255
Descontos tarifários - CDE	61.579	25.040	-	-
Provisão para gastos ambientais	22.438	16.360	109.064	107.814
Folha de pagamento	10.862	20.747	-	-
Participação nos lucros	64.544	80.518	9.016	16.273
Convênios de arrecadação	77.368	72.483	-	-
Garantias	-	-	5.263	5.959
Aquisição de negócios	7.454	6.927	-	-
Outros	29.281	40.408	36.844	32.654
<b>Total</b>	<b>1.135.614</b>	<b>961.306</b>	<b>465.124</b>	<b>426.889</b>

**Adiantamentos:** refere-se substancialmente a adiantamento de clientes relativo ao faturamento antecipado pela controlada CPFL Renováveis, sem que tenha havido ainda o fornecimento de energia ou serviço.

**( 23 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/09/2018		31/12/2017	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
State Grid Brazil Power Participações S.A.	730.435.698	71,76%	730.435.698	71,76%
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00%	234.086.204	23,00%
Membros da Diretoria Executiva	189	0,00%	189	0,00%
Demais acionistas	53.392.655	5,25%	53.392.655	5,25%
<b>Total</b>	<b>1.017.914.746</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.017.914.746</b>	<b>100,00%</b>

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

**23.1 – Extinção da reserva estatutária do ativo financeiro da concessão.**

Na AGE de 27 de abril de 2018 foi aprovada a extinção da reserva estatutária de ativo financeiro da concessão e a transferência do respectivo saldo de R\$ 826.600 para a conta de Lucros Acumulados.

**( 24 ) LUCRO POR AÇÃO****Lucro por ação – básico e diluído**

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e 2017 foi baseado no lucro líquido do período atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados.

## Notas Explicativas

	3° Trimestre 2018	9 meses 2018	3° Trimestre 2017	9 meses 2017
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	553.728	1.453.225	331.813	721.173
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746	1017914746	1.017.914.746	1.017.914.746
<b>Lucro por ação - básico</b>	<b>0,54</b>	<b>1,43</b>	<b>0,33</b>	<b>0,71</b>
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	553.728	1.453.225	331.813	721.173
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis da controlada CPFL Renováveis (*)	-	(2.661)	(2.718)	(2.718)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	553.728	1.450.564	329.095	718.455
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	1.017.914.746	1.017.914.746	1.017.914.746	1.017.914.746
<b>Lucro por ação - diluído</b>	<b>0,54</b>	<b>1,43</b>	<b>0,32</b>	<b>0,71</b>

(\*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada.

Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2018 o cálculo de lucro por ação não foi impactado pelos efeitos das debêntures conversíveis em ações, pelo fato de terem apresentado efeitos antidilutivos.

**( 25 ) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Consolidado			
	2018		2017	
	3° Trimestre 2018	9 meses 2018	3° Trimestre 2017	9 meses 2017
<b>Receita de operações com energia elétrica</b>				
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	3.484.125	9.883.976	2.708.078	8.580.231
Industrial	1.389.034	3.815.006	1.276.260	3.778.892
Comercial	1.478.758	4.392.626	1.228.395	4.048.359
Rural	345.839	1.004.114	273.868	859.869
Poderes públicos	223.098	638.196	176.618	575.827
Iluminação pública	218.778	557.672	164.093	477.590
Serviço público	318.919	836.332	249.703	720.235
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	(19.876)	(65.029)
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>7.458.552</b>	<b>21.127.922</b>	<b>6.057.138</b>	<b>18.975.975</b>
Fornecimento não faturado (líquido)	13.137	983	53.122	(168.362)
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(2.651.507)	(8.210.128)	(2.132.292)	(6.959.567)
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>4.820.182</b>	<b>12.918.777</b>	<b>3.977.969</b>	<b>11.848.045</b>
<b>Furnas Centrais Elétricas S.A.</b>	<b>137.270</b>	<b>407.134</b>	<b>144.208</b>	<b>421.449</b>
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	1.140.577	2.707.256	931.259	2.206.234
(-) Transferência da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(24.720)	(66.788)	(13.936)	(38.783)
Energia elétrica de curto prazo	550.116	1.029.527	1.041.576	1.894.284
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>1.803.243</b>	<b>4.077.129</b>	<b>2.103.107</b>	<b>4.483.184</b>
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	2.676.227	8.276.916	2.146.228	6.998.350
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	677.647	1.931.807	514.854	1.578.458
(-) Compensação pelo não cumprimento de indicadores técnicos	(10.393)	(40.214)	-	-
(-) Transferência da receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	(5.902)	(18.936)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	462.838	1.203.453	602.337	1.480.699
Ativo e passivo financeiro setorial (nota 8)	1.088.508	1.942.754	1.244.970	1.049.284
Atualização do ativo financeiro da concessão (nota 10)	99.089	302.498	10.399	91.713
Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários - liminares	407.132	1.161.621	334.024	1.071.948
Outras receitas e rendas	149.831	537.976	145.203	377.339
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>5.550.879</b>	<b>15.316.811</b>	<b>4.992.113</b>	<b>12.628.857</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>	<b>12.174.303</b>	<b>32.312.716</b>	<b>11.073.189</b>	<b>28.960.086</b>
<b>Deduções da receita operacional</b>				
ICMS	(1.589.080)	(4.514.384)	(1.271.009)	(4.026.211)
PIS	(189.385)	(501.919)	(164.278)	(439.068)
COFINS	(872.393)	(2.312.034)	(756.678)	(2.022.379)
ISS	(4.427)	(11.974)	(3.844)	(10.438)
Reserva global de reversão - RGR	-	(247)	(755)	(2.211)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(1.010.036)	(2.829.494)	(784.740)	(2.399.054)
Programa de P & D e eficiência energética	(60.241)	(161.154)	(56.047)	(140.481)
PROINFA	(38.461)	(111.956)	(41.414)	(128.181)
Bandeiras tarifárias e outros	(271.344)	(394.675)	(202.835)	(483.898)
Outros	(8.650)	(24.573)	(7.643)	(22.892)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>8.130.285</b>	<b>21.450.306</b>	<b>7.783.946</b>	<b>19.285.274</b>



## Notas Explicativas

Receita de operações com energia elétrica - em GWh	2018		2017	
	3º Trimestre 2018	9 meses 2018	3º Trimestre	9 meses 2017
<b>Classe de consumidores</b>				
Residencial	4.627	14.704	4.538	14.256
Industrial	3.529	10.297	3.754	10.896
Comercial	2.306	7.579	2.325	7.609
Rural	806	2.820	877	2.811
Poderes públicos	335	1.081	308	1.075
Iluminação pública	505	1.499	497	1.468
Serviço público	594	1.738	588	1.600
<b>Fornecimento faturado</b>	<b>12.703</b>	<b>39.719</b>	<b>12.886</b>	<b>39.715</b>
Consumo próprio	8	26	8	25
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>12.712</b>	<b>39.745</b>	<b>12.894</b>	<b>39.740</b>
Furnas Centrais Elétricas S.A.	725	2.150	763	2.263
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	4.979	12.835	5.845	15.532
Energia elétrica de curto prazo	1.563	3.152	2.590	6.963
<b>Suprimento de energia elétrica</b>	<b>7.267</b>	<b>18.138</b>	<b>9.197</b>	<b>24.759</b>

Nº de consumidores	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
<b>Classe de consumidores</b>		
Residencial	8.494.251	8.284.900
Industrial	58.634	60.098
Comercial	535.049	545.514
Rural	361.108	357.943
Poderes públicos	60.667	60.695
Iluminação pública	11.556	11.118
Serviço público	10.163	9.765
<b>Total</b>	<b>9.531.428</b>	<b>9.330.033</b>

### 25.1 Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

No procedimento de regulação tarifária ("Proret"), no submódulo 2.7 Outras Receitas, aprovado pela REN ANEEL nº 463, de 22 de novembro de 2011, foi definido que as receitas das controladas de distribuição auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, da data contratual de revisão tarifária referente ao 3º ciclo de revisão tarifária periódica, devem ser contabilizadas como obrigações especiais, em subconta específica e serão amortizadas a partir da próxima revisão tarifária. A partir de maio de 2015 para a controlada CPFL Piratininga, de setembro de 2015 para a controlada Companhia Jaguari de Energia ("CPFL Santa Cruz"), novembro de 2017 para as controladas CPFL Paulista e RGE Sul e janeiro de 2018 para a controlada RGE, em função do 4º ciclo de revisão tarifária periódica essa obrigação especial passou a ser amortizada, e os novos valores decorrentes de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos passaram a ser apropriados em ativos e passivos financeiros setoriais e somente serão amortizados quando da homologação do 5º ciclo de revisão tarifária periódica.

## Notas Explicativas

### 25.2 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

Distribuidora	Mês	2018		2017	
		RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)	RTA / RTP	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	12,68%	16,90%	-0,80%	-10,50%
CPFL Piratininga	Outubro (b)	20,01%	19,25%	7,69%	17,28%
RGE	Junho	21,27%	20,58%	3,57%	5,00%
RGE Sul	Abril	18,45%	22,47%	-0,20%	-6,43%
Companhia Luz e Força Santa Cruz	Março	(c)	(c)	-1,28%	-10,37%
CPFL Leste Paulista	Março	(c)	(c)	0,76%	-3,28%
Companhia Jaguari de Energia (CPFL Santa Cruz)	Março	5,71%	(c)	2,05%	-8,42%
CPFL Sul Paulista	Março	(c)	(c)	1,64%	-4,15%
CPFL Mococa	Março	(c)	(c)	1,65%	-2,56%

- (a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.
- (b) Conforme descrito na nota 34.1, em outubro de 2018 houve o RTA para a controlada CPFL Piratininga.
- (c) Conforme nota 12.5.2, em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado por AGE o agrupamento das controladas Companhia Luz e Força Santa Cruz, Companhia Leste Paulista de Energia, Companhia Jaguari de Energia, Companhia Sul Paulista de Energia e Companhia Luz e Força de Mococa. De acordo com a Resolução Normativa nº 716, de 3 de maio de 2016, até a primeira revisão tarifária da concessionária agrupada, que se dará em março de 2021, a ANEEL poderá aplicar procedimento que parcele ao longo do tempo a variação das tarifas das antigas concessões e a tarifa unificada. Tal decisão quanto à transição tarifária se deu no reajuste tarifário de março de 2018. Em 13 de março de 2018, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 2.376, que fixou o reajuste tarifário anual da Companhia Jaguari de Energia (“CPFL Santa Cruz”), com vigência a partir de 22 de março de 2018, em 5,71%, sendo 4,41% referentes ao reajuste tarifário econômico e 1,30% relativos aos componentes financeiros pertinentes. O efeito médio a ser percebido pelos consumidores das concessões originais são:

	Jaguari	Mococa	Leste Paulista	Sul Paulista	Santa Cruz
Efeito médio percebido pelo consumidor	21,15%	3,40%	7,03%	7,50%	5,32%

### 25.3 Aporte CDE - baixa renda, demais subsídios tarifários e descontos tarifários – liminares

Todos os detalhes referentes ao aporte de CDE estão divulgados na nota 25.3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

No período de nove meses de 2018, foi registrada receita de R\$ 1.161.621 (R\$ 1.071.948 no período de nove meses de 2017), sendo (i) R\$ 58.984 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 75.509 no período de nove meses de 2017), (ii) R\$ 1.034.722 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 908.434 no período de nove meses de 2017) e (iii) R\$ 67.915 referentes a descontos tarifários – liminares e subvenção CCRBT (R\$ 88.005 no período de nove meses de 2017). Estes itens foram registrados em contrapartida a outros créditos na rubrica contas a receber – CDE (nota 11) e outras contas a pagar na rubrica descontos tarifários – CDE (nota 22).

### 25.4 Bandeiras tarifárias

O sistema de aplicação das Bandeiras Tarifárias está descrito na nota 25.4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

No período de nove meses de 2018, a ANEEL homologou as Bandeiras Tarifárias faturadas de novembro de 2017 a julho de 2018. O montante homologado nesse período foi de R\$ 651.010. Deste montante, R\$ 297.340 referente a novembro e dezembro de 2017 foram utilizados para compensar parte do ativo e passivo financeiro



## Notas Explicativas

setorial (nota 8) e R\$ 353.670 referente à homologação de janeiro a julho de 2018, em função do Despacho de Encerramento nº 4.356 de 22 de dezembro de 2017, foram classificados como constituição de ativo e passivo financeiro setorial. O montante de R\$ 342.231, referente a bandeira tarifária faturada de agosto e setembro de 2018 não foi homologado e está registrado em taxas regulamentares (nota 17).

### 25.5 Conta de desenvolvimento energético – (“CDE”)

A ANEEL, por meio da Resolução Homologatória REH nº 2.358, de 19 de dezembro de 2017, alterada pela REH nº 2.368 de 09 de fevereiro de 2018, estabeleceu as quotas anuais definitivas da CDE vigentes do ano de 2018. Essas quotas contemplam: (i) quota anual da conta CDE – USO; e (ii) quota CDE – Energia, referente a parte dos aportes CDE recebidos pelas concessionárias de distribuição de energia elétrica no período de janeiro de 2013 a janeiro de 2014, que deverá ser recolhida dos consumidores e repassada à Conta CDE em até cinco anos a partir da RTE de 2015. Contudo, a ANEEL por meio da Audiência pública nº 37/2018 revisou o orçamento de 2018 e estabeleceu nova quota de CDE – USO, para os meses de setembro a dezembro de 2018, bem como manteve inalterada a quota de CDE – Energia, conforme REH nº 2.446 de 04 de setembro de 2018. Adicionalmente, por meio da REH nº 2.004, de 15 de dezembro de 2015, a ANEEL estabeleceu mais uma quota destinada à amortização da Conta ACR, cujos valores foram atualizados pela REH nº 2.231 de 25 de abril de 2017, com recolhimento e repasse à Conta CDE para o período de abril de 2017 a março de 2018. A mesma resolução definiu também os valores para o período de abril de 2018 a março de 2020.

## ( 26 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Energia comprada para revenda</b>				
Energia de Itaipu Binacional	750.502	2.025.308	595.889	1.763.987
PROINFA	81.977	250.095	73.538	216.474
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	4.659.996	11.077.318	4.581.550	10.465.641
Crédito de PIS e COFINS	(489.642)	(1.185.978)	(478.219)	(1.134.417)
<b>Subtotal</b>	<b>5.002.833</b>	<b>12.166.742</b>	<b>4.772.758</b>	<b>11.311.684</b>
<b>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</b>				
Encargos da rede básica	487.066	1.630.075	491.691	988.004
Encargos de transporte de Itaipu	70.748	198.402	66.358	96.896
Encargos de conexão	45.840	116.243	30.950	90.764
Encargos de uso do sistema de distribuição	13.225	34.647	7.515	29.581
Encargos de serviço do sistema - ESS, líquido de repasse do CONER (*)	(178.222)	(138.472)	(75.657)	(224.185)
Encargos de energia de reserva - EER	(279)	134.933	(74)	(91)
Crédito de PIS e COFINS	(39.749)	(189.350)	(47.457)	(87.399)
<b>Subtotal</b>	<b>398.629</b>	<b>1.786.478</b>	<b>473.326</b>	<b>893.571</b>
<b>Total</b>	<b>5.401.462</b>	<b>13.953.219</b>	<b>5.246.084</b>	<b>12.205.255</b>

(\*) Conta de energia de reserva

	Consolidado			
	2018		2017	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<b>Energia comprada para revenda - GWh</b>				
Energia de Itaipu Binacional	2.806	8.310	2.972	8.806
PROINFA	282	806	297	834
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado, contratos bilaterais e energia de curto prazo	14.956	45.542	16.387	48.965
<b>Total</b>	<b>18.044</b>	<b>54.659</b>	<b>19.656</b>	<b>58.605</b>

## Notas Explicativas

**( 27 ) CUSTO E DESPESAS OPERACIONAIS**

Custo de operação	3º Trimestre										Total	
	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesas Operacionais							
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros			
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Pessoal	220.028	217.549	-	1	43.873	40.862	80.188	70.769	-	-	344.089	329.180
Entidade de previdência privada	22.477	28.483	-	-	-	-	-	-	-	-	22.477	28.483
Material	56.796	62.466	199	558	2.753	(305)	2.309	6.733	-	-	62.057	69.452
Serviços de terceiros	45.288	59.930	659	501	41.483	40.466	74.480	72.923	-	-	161.910	173.821
Depreciação e amortização	290.664	290.885	-	-	1.002	1.304	24.696	21.140	-	-	316.362	313.329
Custos com construção da infraestrutura	-	-	462.799	598.698	-	-	-	-	-	-	462.799	598.698
Outros	26.521	39.115	(1)	(3)	67.824	52.498	85.098	27.815	106.629	105.702	286.071	225.127
Taxa de arrecadação	-	2.915	-	-	22.058	18.045	-	-	-	-	22.058	20.960
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	45.495	32.817	-	-	-	-	45.495	32.817
Arrendamentos e alugueis	11.411	12.957	-	-	-	33	5.512	4.698	-	-	16.923	17.688
Publicidade e propaganda	8	60	-	-	-	41	4.813	4.527	-	-	4.821	4.628
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	(40)	68.852	8.402	-	-	68.852	8.362
Doações, contribuições e subvenções	562	17	-	-	-	-	1.045	704	-	-	1.607	721
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	35.309	50.414	35.309	50.414
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	71.327	71.294	71.327	71.294
Amortização de prêmio pago - GSF	4.267	2.398	-	-	-	-	-	-	-	-	4.267	2.398
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.892	1.402	-	-	-	-	-	-	-	-	3.892	1.402
Outros	6.381	19.365	(1)	(3)	271	1.603	4.876	9.485	(7)	(16.006)	11.520	14.443
<b>Total</b>	<b>661.775</b>	<b>698.427</b>	<b>463.655</b>	<b>599.755</b>	<b>156.935</b>	<b>134.824</b>	<b>266.771</b>	<b>199.380</b>	<b>106.629</b>	<b>105.702</b>	<b>1.655.765</b>	<b>1.738.089</b>

Custo de operação	9 meses										Total	
	Custo do serviço prestado a terceiros				Despesas Operacionais							
					Vendas		Gerais e administrativas		Outros			
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Pessoal	662.516	639.033	-	2	127.140	126.445	244.566	232.862	-	-	1.034.222	998.342
Entidade de previdência privada	67.432	85.426	-	-	-	-	-	-	-	-	67.432	85.426
Material	166.750	162.061	552	856	6.676	4.432	14.058	14.659	-	-	188.036	182.008
Serviços de terceiros	148.794	198.894	1.706	1.285	121.223	123.734	226.840	224.297	-	-	498.563	548.210
Depreciação e amortização	906.401	852.521	-	-	3.098	4.146	68.032	70.109	-	-	977.531	926.776
Custos com construção da infraestrutura	-	-	1.203.405	1.478.990	-	-	-	-	-	-	1.203.405	1.478.990
Outros	52.167	117.091	(5)	(5)	175.849	167.722	153.439	174.243	295.955	299.048	677.405	758.098
Taxa de arrecadação	-	8.741	-	-	62.724	52.090	-	-	-	-	62.724	60.831
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	113.737	118.885	-	-	-	-	113.737	118.885
Arrendamentos e alugueis	32.776	38.832	-	-	-	(128)	16.622	14.055	-	-	49.398	52.759
Publicidade e propaganda	9	187	-	-	-	41	11.014	12.040	-	-	11.023	12.267
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	(40)	112.603	122.025	-	-	112.603	121.965
Doações, contribuições e subvenções	596	71	-	-	-	2	3.213	3.262	-	-	3.809	3.335
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	87.719	99.689	87.719	99.689
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	214.122	215.526	214.122	215.526
Amortização de prêmio pago - GSF	9.813	7.195	-	-	-	-	-	-	-	-	9.813	7.195
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	8.170	6.365	-	-	-	-	-	-	-	-	8.170	6.365
Reversão da provisão para redução do valor recuperável	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.837)	-	(5.837)	-
Outros	803	55.701	(5)	(5)	(612)	(3.128)	9.987	22.861	(45)	(16.167)	10.124	59.262
<b>Total</b>	<b>2.004.060</b>	<b>2.055.025</b>	<b>1.205.658</b>	<b>1.481.128</b>	<b>433.986</b>	<b>426.479</b>	<b>706.936</b>	<b>716.170</b>	<b>295.955</b>	<b>299.048</b>	<b>4.646.595</b>	<b>4.977.850</b>

**Notas Explicativas****( 28 ) RESULTADO FINANCEIRO**

	Consolidado			
	3º Trimestre 2018	9 meses 2018	3º Trimestre 2017	9 meses 2017
<b>Receitas</b>				
Rendas de aplicações financeiras	54,792	175,598	94,177	383,653
Acréscimos e multas moratórias	70,170	203,103	60,858	203,693
Atualização de créditos fiscais	7,798	12,560	9,866	14,821
Atualização de depósitos judiciais	10,277	28,083	13,847	39,911
Atualizações monetárias e cambiais	21,658	50,766	20,848	50,125
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	5,622	24,617	3,501	9,281
Atualizações de ativo financeiro setorial (nota 8)	22,896	44,711	(1,105)	-
PIS e COFINS - sobre outras receitas financeiras	(11,756)	(34,613)	(10,118)	(37,298)
PIS e COFINS sobre JCP	-	10	(1,545)	(1,574)
Outros	31,131	73,983	15,224	46,283
<b>Total</b>	<b>212,587</b>	<b>578,817</b>	<b>205,553</b>	<b>708,896</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de dívidas	(321,098)	(1,002,617)	(393,441)	(1,321,202)
Atualizações monetárias e cambiais	(136,423)	(299,148)	(98,415)	(436,458)
(-) Juros capitalizados	7,475	20,284	8,057	42,215
Atualizações de passivo financeiro setorial (nota 8)	2,521	-	(30,390)	(80,781)
Uso do Bem Público - UBP	(5,196)	(13,691)	(1,031)	(4,660)
Outros	(38,840)	(115,811)	(33,732)	(105,717)
<b>Total</b>	<b>(491,560)</b>	<b>(1,410,983)</b>	<b>(548,953)</b>	<b>(1,906,602)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(278,973)</b>	<b>(832,166)</b>	<b>(343,400)</b>	<b>(1,197,706)</b>

Os juros foram capitalizados a uma taxa média de 8,16% a.a. durante o período de nove meses de 2018 (9,40% a.a. no período de nove meses de 2017) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de atualizações monetárias e cambiais contemplam os efeitos dos ganhos com instrumentos derivativos no montante de R\$ 870.138 no período de nove meses de 2018 (perdas de R\$ 299.160 no período de nove meses de 2017) (nota 32).

**( 29 ) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A segregação dos segmentos operacionais do Grupo é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

A partir de 2018, em função da forma como a nova Administração do Grupo monitora os resultados dos segmentos, o intangível adquirido em combinação de negócios que era anteriormente alocado aos respectivos segmentos passou a ser apresentado na própria controladora em que é registrado, no segmento "Outros". De forma a manter a comparabilidade, as informações de 2017 estão sendo apresentadas no mesmo critério.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pelos executivos do Grupo:

## Notas Explicativas

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Renováveis (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Subtotal	Outros (*)	Eliminações	Total
<b>9 meses 2018</b>									
Receita operacional líquida	17.301.241	499.617	1.071.568	2.531.852	46.027	21.450.305	-	-	21.450.306
(-) Vendas entre segmentos	5.663	359.794	348.667	1.803	333.677	1.049.604	-	(1.049.604)	-
Custo com energia elétrica	(11.917.907)	(67.625)	(261.682)	(2.420.352)	-	(14.667.567)	-	-	(13.953.219)
Custos e despesas operacionais	(3.111.095)	(73.053)	(248.216)	(31.285)	(300.574)	(3.764.223)	(25.975)	335.257	(3.454.942)
Depreciação e amortização	(570.361)	(87.618)	(467.870)	(1.795)	(16.821)	(1.144.465)	(154)	-	(1.144.618)
Resultado do serviço	1.707.540	631.115	442.466	80.223	62.309	2.923.654	(26.128)	-	2.897.525
Resultado de participações societárias	-	240.982	-	-	-	240.982	-	-	240.982
Receita financeira	413.535	54.899	94.610	32.122	4.458	599.624	15.996	(36.803)	578.817
Despesa financeira	(662.568)	(259.824)	(469.410)	(45.379)	(5.106)	(1.442.287)	(5.499)	36.803	(1.410.983)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	1.458.507	667.171	67.667	66.966	61.661	2.321.973	(15.632)	-	2.306.341
Imposto de renda e contribuição social	(537.381)	(131.776)	(55.682)	(24.032)	(15.489)	(764.360)	857	-	(763.503)
Lucro (prejuízo) líquido	921.126	535.395	11.985	42.934	46.172	1.557.613	(14.774)	-	1.542.839
Total do ativo	25.677.109	7.070.885	12.655.398	1.509.467	468.671	47.381.529	10.045.769	(12.716.025)	44.711.274
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.152.468	5.785	173.956	2.136	35.034	1.369.379	465	-	1.369.844
<b>9 meses 2017(**)</b>									
Receita operacional líquida	15.320.657	563.637	996.327	2.362.076	41.296	19.283.993	1.280	-	19.285.274
(-) Vendas entre sociedades parceiras	6.221	331.662	371.592	7.833	304.699	1.022.006	-	(1.022.006)	-
Custo com energia elétrica	(10.379.696)	(98.674)	(223.797)	(2.219.912)	-	(12.922.079)	-	716.824	(12.205.255)
Custos e despesas operacionais	(3.380.696)	(125.355)	(276.862)	(32.537)	(285.255)	(4.100.705)	(40.025)	305.182	(3.835.548)
Depreciação e amortização	(524.223)	(90.427)	(461.530)	(2.409)	(14.384)	(1.092.973)	(49.329)	-	(1.142.302)
Resultado do serviço	1.042.263	580.843	405.729	115.051	46.355	2.190.241	(88.073)	-	2.102.168
Resultado de participações societárias	-	252.709	-	-	-	252.709	-	-	252.709
Receita financeira	472.317	92.188	106.957	18.052	7.260	696.774	25.037	(12.915)	708.896
Despesa financeira	(951.288)	(357.266)	(494.239)	(42.799)	(5.005)	(1.850.596)	(68.921)	12.915	(1.906.602)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	563.292	568.476	18.448	90.304	48.610	1.289.129	(131.957)	-	1.157.171
Imposto de renda e contribuição social	(235.340)	(99.848)	(50.044)	(29.467)	(10.861)	(425.560)	13.879	-	(411.680)
Lucro (prejuízo) líquido	327.952	468.628	(31.597)	60.837	37.749	863.569	(118.077)	-	745.490
Total do ativo	22.040.918	7.113.427	12.856.002	1.378.814	454.961	43.844.122	9.103.854	(11.665.064)	41.282.912
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	1.264.243	3.197	565.671	2.100	40.909	1.876.120	751	-	1.876.871

(\*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados. Do total do ativo, o montante de R\$ 9.790.873 refere-se ao investimento da CPFL Energia em suas controladas (R\$ 8.557.673 em 31 de dezembro de 2017)

(\*\*) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2017.

### (30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui, em 30 de setembro de 2018, as seguintes empresas como acionistas controladores:

- State Grid Brazil Power Participações S.A.

Companhia controlada indiretamente pela State Grid Corporation of China, companhia estatal chinesa cujo principal negócio é desenvolver e operar empresas no setor energético.

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pela State Grid Brazil Power Participações S.A.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influência significativa sobre a Companhia e de suas controladas e coligadas.

As principais naturezas e transações estão descritas na nota 30 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017.

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, o Grupo possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores da Companhia e por um membro independente, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no período de nove meses de 2018, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 57.440 (R\$ 50.675 no período de nove meses de 2017). Este valor é composto por R\$ 56.018 referente a benefícios de curto prazo (R\$ 49.625 no período de nove meses de 2017), R\$ 1.478 de benefícios pós-emprego (R\$ 925 no período de nove meses de 2017) e uma recuperação de despesa de R\$ 56 de outros benefícios de longo prazo (R\$ 126 no período de nove meses de 2017).

As transações com as entidades sob controle comum referem-se basicamente a encargos de uso do sistema de transmissão, incorridos pelas controladas da Companhia e pagos a subsidiárias diretas ou indiretas da State Grid Corporation of China.

**Transações envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e empreendimentos controlados em conjunto:**

## Notas Explicativas

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2018	31/12/2017	30/09/2018	31/12/2017	9 meses 2018	9 meses 2017	9 meses 2018	9 meses 2017
<b>Adiantamentos</b>								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	665	691	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	943	979	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.169	1.212	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	424	440	-	-	-	-
<b>Compra e venda de energia e encargos</b>								
Entidades sob o controle comum (Controladas da State Grid Corporation of China)	-	-	93	13.330	-	-	117.477	65.075
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	4.166	13.169	-	-	38.371	50.527
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	77.209	37.415	-	-	371.501	284.399
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	867	823	79.024	51.381	8.075	6.568	267.488	211.011
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	46.964	19.458	-	-	118.043	94.768
<b>Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço</b>								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	2	153	-	-	1.228	1.181	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	13	2	-	-	1.396	1.307	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	152	-	-	12	1.242	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	633	416	-	-	226	(544)	-	-
<b>Contrato de Mútuo</b>								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	-	-	-	-	1	327	-	-
<b>Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio</b>								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	108	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	14.129	32.734	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	50.649	21.184	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	33.779	-	-	-	-	-	-	-
<b>Outros</b>								
Instituto CPFL	-	-	-	-	-	-	3.657	2.893

### ( 31 ) GESTÃO DE RISCOS

A estrutura do gerenciamento de risco e os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios do Grupo estão divulgados na nota explicativa 32 das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

### ( 32 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, marcados a valores justos e/ou cujo valor contábil é diferente materialmente do respectivo valor justo, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo Grupo são como segue:

	Nota Explicativa	Categoria Mensuração	Nível(*)	Consolidado 30/09/2018	
				Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 1	513.871	513.871
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	Nível 2	3.064.967	3.064.967
Derivativos	32	(a)	Nível 2	916.404	916.404
Derivativos - zero-cost collar	32	(a)	Nível 3	14.813	14.813
Ativo financeiro da concessão - distribuição	10	(a)	Nível 3	7.115.809	7.115.809
				<b>11.625.864</b>	<b>11.625.864</b>
<b>Passivo</b>					
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	16	(b)	Nível 2 (***)	4.979.510	(4.972.062)
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos (**)	16	(a)	Nível 2	6.328.797	6.328.797
Debêntures - principal e encargos	17	(b)	Nível 2 (***)	10.232.871	(10.074.744)
Derivativos	32	(a)	Nível 2	39.999	39.999
				<b>21.581.177</b>	<b>(8.678.010)</b>

(\*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(\*\*) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou um ganho de R\$ 34.584 nos 9 meses 2018 (uma perda de R\$ 61.378 nos 9 meses 2017).

(\*\*\*) Apenas para fins de divulgação de acordo com o CPC 40 (R1) / IFRS 7

#### Legenda

##### Categoria / Mensuração:

(a) - Valor justo contra o resultado

(b) - Mensurados ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros cujos valores contábeis se aproximam dos valores justos, devido à sua natureza, na data destas informações contábeis intermediárias, são:

## Notas Explicativas

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) mútuo entre coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – CDE, (v) ativo financeiro da concessão das transmissoras, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação e (ix) ativo financeiro setorial;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) FNDCT/EPE/PROCEL, (vi) convênio de arrecadação, (vii) fundo de reversão, (viii) Contas a pagar de aquisição de negócios, (ix) descontos tarifários – CDE e (x) passivo financeiro setorial.

Adicionalmente, não houve no período de nove meses de 2018 transferências entre os níveis de hierarquia de valor justo.

### a) Valorização dos instrumentos financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;

Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);

Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como valor justo contra resultado, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período de nove meses de 2018 de R\$ 310.779 (R\$ 97.155 no período de nove meses de 2017), assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgados na nota 10.

Adicionalmente, as principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo do derivativo “*zero-cost collar*”, cuja classificação de hierarquia de valor justo é Nível 3, estão divulgadas na nota 32 b.1.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,94% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S.A., sendo 28.154.140 ações ordinárias e 18.593.070 ações preferenciais, não cotadas em bolsa. O objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia registra o respectivo investimento ao seu valor de custo.

### b) Instrumentos derivativos

O Grupo possui política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. O Grupo possui *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pelo Grupo são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Adicionalmente, a controlada CPFL Geração contratou em 2015 derivativo do tipo *zero-cost collar* (vide item b.1 abaixo).

Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo (nota 16). As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo



## Notas Explicativas

amortizado. Ademais, o Grupo não adotou a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de setembro de 2018 o Grupo detinha as seguintes operações de *swap*, todas negociadas no mercado de balcão:

Estratégia	Valores de mercado (contábil)		Valores justos, líquidos	Valores a custo, líquidos <sup>(1)</sup>	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador dívida	Moeda / indexador swap	Faixa de vencimento	Nocional
	Ativo	Passivo							
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo</b>									
<b>Hedge variação cambial</b>									
Empréstimos bancários - Lei 4.131	858.569	(1.915)	856.654	896.723	(40.070)	US\$ + (Libor 3 meses + 0,8% a 3,0%) ou (1,93% a 4,32%) Euro + 0,42% a 0,96%	99,80% a 116% do CDI 102% a 105,8% do CDI	out/18 a mar/22 abr/19 a mar/22	4.556.539
Empréstimos bancários - Lei 4.131	35.276	(6.909)	28.367	43.379	(15.011)				879.500
	<b>893.845</b>	<b>(8.824)</b>	<b>885.021</b>	<b>940.102</b>	<b>(55.081)</b>				
<b>Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo</b>									
<b>Hedge variação índice de preços:</b>									
Debêntures	22.560	(9.296)	13.264	20.839	(7.575)	IPCA + 5,8% a 5,86%	100,15% a 104,3% do CDI	abr/19 a ago/25	487.069
<b>Hedge variação de taxa de juros:</b>									
Debêntures / Empréstimos bancários - Lei 4.131	-	(21.879)	(21.879)	(19.391)	(2.488)	CDI	juros de 6,61% a 8,02%	jan/19	8.336.888
	-	<b>(21.879)</b>	<b>(21.879)</b>	<b>(19.391)</b>	<b>(2.488)</b>				
<b>Outros <sup>(2)</sup>:</b>									
Zero cost collar	14.813	-	14.813	742	14.070	US\$	(nota explicativa 32 b.1)	de jul/18 a set/20	49.077
<b>Total</b>	<b>931.217</b>	<b>(39.999)</b>	<b>891.219</b>	<b>942.292</b>	<b>(51.073)</b>				
Circulante	446.815	(32.648)							
Não circulante	484.402	(7.350)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17.

- (1) Os valores a custo representam o saldo do derivativo sem a respectiva marcação a mercado, enquanto que o nocional refere-se ao saldo principal da dívida e é reduzido de acordo com a respectiva amortização.
- (2) Devido às características deste derivativo (zero cost collar) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

### Consolidado - CPFL Energia

Derivativos	Saldo em 31/12/2017	Atualização monetária e cambial e marcação a mercado		Saldo em 30/09/2018
		Liquidação		
Para dívidas designadas a valor justo	526.148	928.704	(514.750)	940.102
Para dívidas não designadas a valor justo	17.881	(13.315)	(3.118)	1.448
Outros (zero cost collar)	-	11.995	(11.253)	742
Marcação a mercado (*)	9.095	(60.168)	-	(51.073)
	<b>553.124</b>	<b>867.216</b>	<b>(529.121)</b>	<b>891.219</b>

(\*) Os efeitos no resultado e resultado abrangente de 2018 referentes aos ajustes ao valor justo (MTM) dos derivativos são: (i) ganho de R\$ 3.936 para as dívidas designadas a valor justo, (ii) perda de R\$ 18.244 para as dívidas não designadas a valor justo e (iii) perda de R\$ 37.988 para outros derivativos (zero cost collar).

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 16).

O Grupo tem reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2018 e de 2017, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais e no resultado abrangente consolidado na rubrica risco de crédito na marcação a mercado:

## Notas Explicativas

Risco protegido / operação	Ganho (Perda) no resultado				Ganho (Perda) no resultado abrangente	
	2018		2017		2018	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Variação de taxas de juros	(7.922)	(13.315)	330	(161)	-	-
Marcação a mercado	(13.512)	(17.940)	4.290	9.637	113	(267)
Variação cambial	281.435	940.699	(204.424)	(323.480)	-	-
Marcação a mercado	(12.454)	(39.306)	(660)	14.844	12	(2.359)
	<b>247.547</b>	<b>870.138</b>	<b>(200.464)</b>	<b>(299.160)</b>	<b>125</b>	<b>(2.626)</b>

### b.1) Contratação de derivativo pela CPFL Geração (*zero-cost collar*)

Em 2015, a controlada CPFL Geração contratou operação de compra de opções de venda (*put options*) e venda de opções de compra (*call options*) em dólar, ambas tendo a mesma instituição como contraparte, e que combinadas caracterizam uma operação usualmente conhecida como *zero-cost collar*. A contratação desta operação não apresenta caráter especulativo, tendo como objetivo minimizar eventuais impactos negativos na receita futura do empreendimento controlado em conjunto ENERCAN, que possui contratos de venda de energia com correção anual de parte da tarifa baseada na variação do dólar. Adicionalmente, na visão da Administração, o cenário em 2015 estava favorável para contratação deste tipo de instrumento financeiro, considerando a alta volatilidade implícita nas opções de dólar e o fato de que não há custo inicial para este tipo de operação.

O montante total contratado foi de US\$ 111.817, com vencimentos entre 1º de outubro de 2015 a 30 de setembro de 2020. Em 30 de setembro de 2018 o montante total contratado é de US\$ 49.077, consideradas as opções já liquidadas até esta data. Os preços de exercício das opções de dólar variam de R\$4,20 a R\$4,40 para as *put options* (opções de venda) e de R\$ 5,40 a R\$ 7,50 para as *call options* (opções de compra).

Estas opções foram mensuradas a valor justo de forma recorrente conforme requerimentos do IFRS 9/CPC 48. O valor justo das opções que são parte desta operação foi calculado com base nas seguintes premissas:

<b>Técnicas de avaliação e informações-chave</b>	Foi utilizado o Modelo de <i>Black Scholes</i> de Precificação de Opções, o qual visa obter o preço justo das opções, envolvendo as seguintes variáveis: valor do ativo objeto, preço de exercício da opção, taxa de juros, prazo e volatilidade.
<b>Informações não observáveis significativas</b>	Volatilidade determinada com base nos cálculos da precificação média do mercado, dólar futuro e outras variáveis aplicáveis a essa operação em específico, com variação média de 22,64%.
<b>Relação entre informações não observáveis e valor justo (sensibilidade)</b>	Um pequeno aumento na volatilidade no longo prazo, analisado isoladamente, resultaria em um aumento não significativo do valor justo. Se a volatilidade fosse 10% mais alta e todas as outras variáveis fossem mantidas constantes, o valor contábil líquido (ativo) aumentaria em R\$ 1.061, resultando em um ativo líquido de R\$ 15.874.

Apresentamos abaixo quadro de conciliação dos saldos iniciais e saldos finais das opções de compra e venda para o período de nove meses de 2018, conforme requerido pelo IFRS 13/CPC 46:

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>52.058</b>	-	<b>52.058</b>
Mensuração a valor justo	(25.992)	-	(25.992)
Recebimento líquido de caixa pela liquidação dos fluxos	(11.253)	-	(11.253)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2018</b>	<b>14.813</b>	-	<b>14.813</b>

A mensuração ao valor justo destes instrumentos financeiros foi reconhecida no resultado financeiro do período, não tendo sido reconhecidos quaisquer efeitos em outros resultados abrangentes.



## Notas Explicativas

### c) Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, o Grupo realizou análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um conseqüente impacto negativo no resultado do Grupo. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma o Grupo está quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, euro, CDI, IGP-M, IPCA, TJLP e SELIC), conforme demonstrado:

#### c.1)Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2018 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Instrumentos	Exposição (a)	Risco	Consolidado		
			Receita (despesa) no resultado		
			Depreciação cambial (b)	Apreciação cambial de 25%(c)	Apreciação cambial de 50%(c)
Instrumentos financeiros passivos	(5.425.715)		(270.750)	1.153.366	2.577.482
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	5.514.260		275.169	(1.172.188)	(2.619.546)
	<b>88.545</b>	baixa dólar	<b>4.419</b>	<b>(18.822)</b>	<b>(42.064)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(903.826)		(74.761)	169.886	414.533
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	922.365		76.294	(173.371)	(423.035)
	<b>18.539</b>	baixa euro	<b>1.533</b>	<b>(3.485)</b>	<b>(8.502)</b>
<b>Total</b>	<b>107.084</b>		<b>5.952</b>	<b>(22.307)</b>	<b>(50.566)</b>
<b>Efeitos no resultado abrangente acumulado</b>			<b>4.097</b>	<b>(14.482)</b>	<b>(33.062)</b>
<b>Efeitos no resultado do período</b>			<b>1.855</b>	<b>(7.825)</b>	<b>(17.505)</b>

Instrumentos	Exposição (US\$ mil)	Risco	Receita (despesa) no resultado - R\$ mil		
			Depreciação cambial (b)	Depreciação cambial de 25%(c)	Depreciação cambial de 50%(c)
			Derivativos zero-cost collar	49.077 (d)	alta dólar

- (a) A taxa de câmbio considerada em 30.09.2018 foi de R\$ 4,00 para o dólar e R\$ 4,65 para o euro.  
 (b) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela B3 S.A., sendo a taxa de câmbio considerada R\$ 4,20 e R\$ 5,04, e a depreciação cambial de 4,99% e 8,27%, do dólar e do euro respectivamente em 30.09.2018.  
 (c) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela B3 S.A.  
 (d) Devido às características deste derivativo (*zero-cost collar*) o nocional está apresentado em dólar norte-americano.

Exceto pelo derivativo *zero-cost collar*, em função da exposição cambial líquida do dólar e do euro dos demais instrumentos serem um ativo, o risco é baixa do dólar e do euro, portanto, o câmbio é apreciado em 25% e 50% em relação ao câmbio provável.

#### c.2)Variação das taxas de juros

Supondo que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2018 fosse mantido, a despesa financeira líquida para os próximos 12 meses para cada um dos três cenários definidos seria:

## Notas Explicativas

Instrumentos	Exposição	Taxa no período	Taxa cenário provável (a)	Consolidado		
				Cenário provável	Receita (Despesa) no resultado Elevação/redução de índice em 25% (b)	Elevação/redução de índice em 50% (b)
Instrumentos financeiros ativos	4.161.577			330.429	413.037	495.644
Instrumentos financeiros passivos	(8.620.230)			(684.446)	(855.558)	(1.026.669)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	2.639.026			209.539	261.923	314.308
	<b>(1.819.627)</b>	<b>6,69%</b>	<b>7,94%</b>	<b>(144.478)</b>	<b>(180.598)</b>	<b>(216.717)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(153.791)	<b>10,04%</b>	<b>5,04%</b>	(7.751)	(9.689)	(11.627)
Instrumentos financeiros passivos	(3.757.356)	<b>6,73%</b>	<b>6,56%</b>	(246.483)	(308.103)	(369.724)
Instrumentos financeiros passivos	(1.764.373)			(83.455)	(62.591)	(41.727)
Derivativos - <i>swap plain vanilla</i>	513.113			24.270	18.203	12.135
Ativo financeiro da concessão	7.115.809			336.578	252.433	168.289
	<b>5.864.549</b>	<b>4,44%</b>	<b>4,73%</b>	<b>277.393</b>	<b>208.045</b>	<b>138.697</b>
Ativos e passivos financeiros setoriais	2.280.559			181.761	136.320	90.880
Instrumentos financeiros passivos	(121.053)			(9.648)	(7.236)	(4.824)
	<b>2.159.506</b>	<b>6,55%</b>	<b>7,97%</b>	<b>172.113</b>	<b>129.084</b>	<b>86.056</b>
<b>Total</b>	<b>2.293.281</b>			<b>50.794</b>	<b>(161.261)</b>	<b>(373.315)</b>
Efeitos no resultado abrangente acumulado				9	12	14
Efeitos no resultado do período				50.785	(161.273)	(373.329)

(a) Os índices foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(b) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/2008, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário provável.

Adicionalmente, as dívidas com exposição a indexadores pré-fixados gerariam uma despesa de R\$ 624.162.

### ( 33 ) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

	Consolidado	
	30/09/2018	30/09/2017
<b>Transações oriundas de combinações de negócios</b>		
Ativo financeiro da concessão	-	(12.338)
Ativo imobilizado	-	(4.800)
Ativo intangível	-	(22.165)
	-	(39.303)
<b>Outras transações</b>		
Juros capitalizados no imobilizado	8.077	27.755
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	12.208	14.460
Transferência entre imobilizado e outros ativos	5.239	39.257

### ( 34 ) EVENTOS SUBSEQUENTES E FATOS RELEVANTES

#### 34.1 Reajuste Tarifário Anual – CPFL Piratininga

Em 16 de outubro de 2018, a ANEEL aprovou o reajuste tarifário anual (“RTA”) de 2018 da controlada CPFL Piratininga. As tarifas foram, em média, reajustadas em 20,01%, sendo 8,83% relativos ao reajuste econômico e 11,18% referentes aos componentes financeiros, em relação às tarifas de base econômica definidas no último evento tarifário ordinário (RTA/2017). O efeito médio a ser percebido pelos consumidores é de 19,25% (conforme divulgado na Resolução Homologatória), quando comparado às tarifas de aplicação definidas no RTA ocorrido em outubro de 2017. As novas tarifas têm vigência de 23 de outubro de 2018 a 22 de outubro de 2019.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de setembro de 2018:

Acionistas	Ações	
	ordinárias	Partic - %
State Grid Brazil Power Participações Ltda.	730.435.698	71,76
ESC Energia S.A.	234.086.204	23,00
Demais Acionistas	53.392.844	5,25
<b>Total</b>	<b>1.017.914.746</b>	<b>100,00</b>

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017:

Acionistas	30/09/2018		31/12/2017	
	Ações Ordinárias	Partic - %	Ações Ordinárias	Partic - %
Acionistas Controladores	964.521.902	94,75	964.521.902	94,75
Administradores				
Membros da Diretoria Executiva	189	0,00	189	0,00
Membros do Conselho de Administração	-	-	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	53.392.655	5,25	53.392.655	5,25
<b>Total</b>	<b>1.017.914.746</b>	<b>100,00</b>	<b>1.017.914.746</b>	<b>100,00</b>
Ações em Circulação	<b>53.392.655</b>	<b>5,25</b>	<b>53.392.655</b>	<b>5,25</b>

COMPOSIÇÃO ACIONARIA										Trim/Anc: 3T2018	Data da última alteração
CPFL ENERGIA S/A										Por unidade de ações	
#	QUADRO 1 - Empresa: CPFL Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		964.521.902	94,75%	100,00%	-	0,00%	0,00%	964.521.902	94,75%	
1.1	Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.086.204	23,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	234.086.204	23,00%	23-jan-17
1.2	State Grid Brazil Power Participações S.A.	26.002.119/0001-97	730.435.698	71,76%	100,00%	-	0,00%	0,00%	730.435.698	71,76%	30-nov-17
	Não Controladores		53.392.844	5,25%	100,00%	-	0,00%	0,00%	53.392.844	5,25%	
1.3	Membros do Conselho de Administração		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	30-nov-17
1.4	Membros da Diretoria Executiva		189	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	189	0,00%	30-nov-17
1.5	Demais Acionistas		53.392.655	5,25%	100,00%	-	0,00%	0,00%	53.392.655	5,25%	
	<b>Total</b>		<b>1.017.914.746</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1.017.914.746</b>	<b>100,00%</b>	
	QUADRO 2 - Empresa: 1.1 ESC Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	
1.1.1	State Grid Brazil Power Participações S.A.	26.002.119/0001-97	1.042.392.615	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.042.392.615	100,00%	23-jan-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	<b>Total</b>		<b>1.042.392.615</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1.042.392.615</b>	<b>100,00%</b>	
	QUADRO 3 - Empresa: 1.2 State Grid Brazil Power Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		14.299.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.299.999.999	100,00%	
1.2.1	International Grid Holdings Limited		14.299.999.999	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	14.299.999.999	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
1.2.2	Top View Grid Investment Limited		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	31-jul-17
1.2.3	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	<b>Total</b>		<b>14.300.000.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>14.300.000.000</b>	<b>100,00%</b>	
	QUADRO 4 - Empresa: 1.2.1 International Grid Holdings Limited	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.2.1.1	State Grid International Development Limited		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>	
	QUADRO 5 - Empresa: 1.2.2 Top View Grid Investment Limited	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.2.2.1	State Grid International Development Limited		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.2.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	<b>Total</b>		<b>1</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>	
	QUADRO 6 - Empresa: 1.2.1.1 State Grid International Development Limited	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		21.429.327.845	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	21,32%	
1.2.1.1.1	State Grid International Development Co., Ltd		21.429.327.845	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	21.429.327.845	21,32%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	79.091.019.116	100,00%	100,00%	79.091.019.116	78,68%	
1.2.1.1.2	State Grid Overseas Investment Ltd		-	0,00%	0,00%	79.091.019.116	100,00%	100,00%	79.091.019.116	78,68%	31-jul-17
1.2.1.1.3	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	<b>Total</b>		<b>21.429.327.845</b>	<b>100,00%</b>	<b>21,32%</b>	<b>79.091.019.116</b>	<b>100,00%</b>	<b>78,68%</b>	<b>100.520.346.961</b>	<b>100,00%</b>	
	QUADRO 7 - Empresa: 1.2.1.1.1 State Grid International Development Co., Ltd	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	
1.2.1.1.1.1	State Grid Corporation of China		7.131.288.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	7.131.288.000	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.1.1.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	<b>Total</b>		<b>7.131.288.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>7.131.288.000</b>	<b>100,00%</b>	
	QUADRO 8 - Empresa: 1.2.1.1.2 State Grid Overseas Investment Ltd	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
	Controladores		100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	
1.2.1.1.2.1	State Grid Corporation of China		100	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	100	100,00%	31-jul-17
	Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.1.2.2	Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
	<b>Total</b>		<b>100</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>-</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>100</b>	<b>100,00%</b>	

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Coronel Silva Telles, 977 - 10º andar, Cambuí

13024-001 - Campinas/SP – Brasil

Edifício Dahruj Tower

Caixa Postal 737 - CEP 13012-970 - Campinas/SP - Brasil

Telefone +55 (19) 3198-6000, Fax +55 (19) 3198-6205

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos

Administradores e Acionistas da

CPFL Energia S.A.

Campinas - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 05 de novembro de 2018.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP027612/O-4

Marcio José dos Santos

Contador CRC 1SP252906/O-0

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engo Miguel Noel Nascentes Burnier, km 2,5, Parque São Quirino - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de setembro de 2018;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de setembro de 2018.

Campinas, 5 de novembro 2018.

---

André Dorf

Diretor Presidente, acumulando as funções  
de Diretor Vice-Presidente de  
Desenvolvimento de Negócios

---

Yumeng Zhao

Diretor Presidente Adjunto

---

Gustavo Pinto Gachineiro

Diretor Vice-Presidente Jurídico e  
de Relações Institucionais

---

Gustavo Estrella

Diretor Vice-Presidente Financeiro e  
de Relações com Investidores

---

Pan Yuehui

Diretor Vice-Presidente Financeiro Adjunto

---

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Vice-Presidente de Gestão Empresarial

---

Karin Regina Luchesi

Diretor Vice-Presidente de Operações de Mercado

---

Luis Henrique Ferreira Pinto

Diretor Vice-Presidente de  
Operações Reguladas



## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

### DECLARAÇÃO

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, alterada pela Instrução CVM nº 586, de 8 de junho de 2017, o presidente e os diretores da CPFL Energia S.A, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rodovia Engo Miguel Noel Nascentes Burnier, km 2,5, Parque São Quirino - Campinas - SP - Brasil, inscrita no CNPJ sob nº 02.429.144/0001-93, declaram que:

- a) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de setembro de 2018;
- b) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias (Informações Trimestrais – ITR) da CPFL Energia do período findo em 30 de setembro de 2018.

Campinas, 5 de novembro 2018.

---

André Dorf

Diretor Presidente, acumulando as funções  
de Diretor Vice-Presidente de  
Desenvolvimento de Negócios

---

Yumeng Zhao

Diretor Presidente Adjunto

---

Gustavo Pinto Gachineiro

Diretor Vice-Presidente Jurídico e  
de Relações Institucionais

---

Gustavo Estrella

Diretor Vice-Presidente Financeiro e  
de Relações com Investidores

---

Pan Yuehui

Diretor Vice-Presidente Financeiro Adjunto

---

Wagner Luiz Schneider de Freitas

Diretor Vice-Presidente de Gestão Empresarial

---

Karin Regina Luchesi

Diretor Vice-Presidente de Operações de Mercado

---

Luis Henrique Ferreira Pinto

Diretor Vice-Presidente de  
Operações Reguladas



